

www.ugopoci.com.br I ugopoci@yahoo.com.br

ENTIDADES CLASSISTAS REALIZAM O



Encontro dos Policiais Civis do Estado de Goiás



Leia também:

Abono de Permanência Convênio com o Posto Xodó Lei do Feminicídio Nova composição do CEP Por onde anda você? A força da Polícia Civil no interior de Goiás Reunião com a Secretária da Fazenda de Goiás Homenagem ao Dia do Policial Civil na Câmara



CHAIR, A COMUNICAÇÃO VISUAL

O que Você Precisa FACHADAS

IMPRESSAO DIGITAL

INDUSTRIAL, RODOVIÁRIA e URBANA

ADESIVOS

ENVELOPAMENTO AUTOMOTIVO

LUMINOSOS

LED'S e FLUORESCENTES

LETRAS CAIXA



ORÇAMENTOS

Comunication

(62) 3357-4856

comercial@garrabr.com.br

SUMÁRIO

Visita ao diretor da pc e novo SPJ	7
Reunião na GEPC	8
Abono de Permanência	9
Reunião com Secretário Joaquim Mesquita	10
Programa Escola Sem Drogas e Programa Investigador Mirim	11
Utilidade Pública: Pediatria no IPASGO	12
Lei do Feminicídio: o que muda a partir de agora?	13
LUDOTECA da DPCA/anápolis	15
Progressão de Níveis e Data-base dos policiais civis	16
Só 41 dias na cadeia	17
Adicional Noturno a Servidores	18
Diretoria da UGOPOCI participa de solenidade no IPASGO	19
Nova Composição do Conselho Estadual de Previdência	20
Foragidos da Justiça recapturados pela Divisão de Capturas da DENARC	
Convênio entre UGOPOCI E Postos Xodó	
Por onde anda você?	
LEVANTAR A MORAL	
1º Encontro dos Policiais Civis de Goiás	30
Audiência Pública sobre Segurança Pública	39
A força do trabalho da polícia civil no interior de goiás	41
Deputada Adriana Accorsi visita sede da ugopoci	55
Reunião com a Secretária da Fazenda de Goiás	57
Homenagem ao dia do Policial Civil na Câmara Municipal de Goiânia	60
ARTIGO - A peste da corrupção tem cura?	63
Sessão Elogios	65



EDITORIAL

com imenso prazer que apresentamos a você, policial civil, em especial aos AS-SOCIADOS (ativos e inativos) da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, e a sociedade em geral, a 12ª edição da Revista da UGOPOCI em Foco.

Nesta edição, demos um enfoque maior ao 1º Encontro dos Policiais Civis do Estado de Goiás – 1º GoiásPol. As perspectivas, os desafios da carreira de policial civil e o modelo de segurança pública que a sociedade quer foram discutidos durante este encontro por diversas autoridades públicas, sindicalistas e policiais civis. Confira nesta edição os detalhes, os debates e a programação oficial do evento.

Tratamos também do trabalho realizado pelos policiais civis lotados no interior do Estado de Goiás. Mesmo sem as mínimas condições de trabalho, esses verdadeiros heróis anônimos realizam excelentes trabalhos de investigações que culminam com a prisão de diversos criminosos, sejam pela prática delituosa do tráfico de drogas, dos homicídios, latrocínios, roubos qualificados, apreensões de armas e outros delitos não menos graves. É a chamada força do trabalho da polícia civil no interior de Goiás.

Abordamos também a nova lei do Feminicídio, sancionada no último dia 09 de março pela presidenta Dilma Rousseff. Essa nova lei transforma em crime hediondo o assassinato de mulheres decorrentes de violência doméstica ou de discriminação do gênero. Portanto, o projeto de lei nº 8.305/14 altera o Código Penal brasileiro para incluir, com justiça, o feminicído entre os tipos de homicídio qualificado.

Como força política da diretoria da UGOPOCI, travamos algumas "batalhas" com o governo do Estado. Dentre elas conseguimos a progressão de níveis para os policiais civis de classe única e a inclusão na folha de pagamento dos 2,38% de parcelamento da data-base. A direção da UGOPOCI se reuniu também com o Secretário da Casa Civil, Dr. José Carlos Siqueira, para garantir o abono de permanência para os policiais civis de Goiás.

Participamos ainda de reuniões na Gerência de Ensino da Polícia Civil, em solenidades no Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Goiás (IPASGO), reuniões com a diretoria geral da Polícia Civil (DGPC) com a superintendência da Polícia Judiciária (SPJ), reunião com a deputada Adriana Accorsi, audiências públicas sobre segurança pública, além de importantes reuniões com o secretário Joaquim Mesquita, titular da pasta da Secretaria de Segurança Pública. Todas essas reuniões estão registradas nesta edição da revista, como compromisso de informação.

Outra matéria de interesse dos associados é aquela que versa sobre o convênio entre a UGOPOCI e a Rede de Postos Xodó. Esse convênio garante aos associados um desconto diferenciado em todos os postos da rede. Outra vantagem é que nos postos Xodó, o associado tem uma bomba exclusiva para abastecimento.

No quadro POR ONDE ANDA VOCÊ? homenageamos o associado e perito aposentado BENEDITO FERREIRA DE AZARA. Ele foi um dos fundadores da UGOPOCI, e como homenagem, contamos um pouco da sua vida enquanto policial civil, o qual conta com três filhos que também são policiais civis.

O artigo apresentado nesta edição é de autoria do doutor em direito Luiz Flávio Gomes, um jurista e cientista criminal renomado que atualmente é presidente do Instituto Avante Brasil. Com o título: "A peste da corrupção tem cura?", o autor faz uma breve análise da corrupção em Hong Kong e no Brasil, finalizando com a seguinte pergunta: "Se Hong Kong, uma nação que tinha uma posição muito pior que a do Brasil anos atrás conseguiu, por que não podemos conseguir?".

Finalizando, a revista ainda conta com outras matérias de grande relevância e de interesse aos policiais civis e demais membros da sociedade. Apresentamos ainda o e-mail da nossa entidade ugopoci@yahoo.com.br para receber sugestões e críticas, pois só assim poderemos melhorar a parte informativa da Revista UGOPOCI em Foco. Boa leitura a todos.

Ademar Luiz de Oliveira Presidente





SEDE: Rua 66, Qd. 113, Lt. 53, n. 138, Centro, Goiánia – Goiás CEP: 74055-070 Fone/Fax: (062) 3225-4215 e-mail: ugopoci@yahoo.com.br (parte geral) e-mail: ugopoci@yahoo.com.br (parte tesouraria) Site: www.ugopoci.com.br T

Horário de Funcionamento: Segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00h

Presidente: Ademar Luiz de Oliveira 1° Vice – Presidente: Marcos César da Silva Valverde 2° Vice – Presidente: José Virgilio Dias de Sousa Diretor Administrativo: Antonio Carlos Faria dos

1º Vice – Diretor: Paulo Renato Lima Siqueira 2º Vice – Diretor: Patrícia Donizete de Araújo Secretário Geral: Estevam de Freitas Junior 1º Secretário: Wildson Antunes do Carmo 2º Secretário: Wladimir Slywitch Tesoureiro Geral: Carlos José Ferreira de Oliveira 1º Tesoureiro: Geraldo Simeão da Silva 2º Tesoureiro: Divino de Jesus

CONSELHO DELIBERATIVO

Walter José de Queiroz Sebastião Romeiro I Aitubes Barbosa Diniz Neusa Maria Vilarinhos B. Brandão Benedito Alfredo Gomes Mara Cristina Toledo Lima Brasineide Clemente Ferreira Ogmar de Souza Oliveira José Aquilar da Silva Benedito Carlos Gomide **Euripedes Donizete Rodriques** José Américo de Souza Ironilson Martins da Rocha Vilmar Aris de Oliveira Carlos Otávio Nogueira de Lima Roberto de Oliveira Costa Orlando Vieira Costa

CONSELHO FISCAL

Angélica Borges Batista Nazareno Horácio Cicari Audaisa Barsanulfo do Carmo Adão Gomes da Silva Gilvana Arimáteia Bandeira Luiz Roberto Cunha Damasceno Generoso Ferreira Junior Deverson Antônio Maestri Leônidas Candido Tavares Hiroshi Gondo Lima

DIRETOR COMERCIAL: Antônio Inácio Pires (ANTÔNIO TABAJARA)

EDITOR GERAL: Carlos José F. de OLiveira

JORNALISTA E REVISOR: Ubaldo Barbosa (JP 302135-GO) (62) 8115-6976

DIAGRAMAÇÃO: Gaspar Pereira

FOTOS: Carlos José Ferreira de Oliveira

RELACÕES PÚBLICAS

Dárcio Pires, Hernane Carvalho, Luiz Ferreira Pontes, Deivid Luiz, Valdir B. Bernardes, Paulo Leandro, Flávio Sérgio da Silva, Paulo André R. Leitão, Thiago R. Santos, Alexandre Carlos de Lima, Wanderley L. do Carmo, Juliano C. de Oliveira, José A. Pires, Antônio C. Braga, Paulo Castilho.

TIRAGEM: 10 mil exemplares

EMPRESA RESPONSÁVEL

Divulgue Comunicação CNPJ: 13.783.749/0001-02 Rua C-12 Qd. 57 Lt. 03 - Novo Horizonte - Goiânia/GO Fone: (62) 3945-2629

E-mail: divulguecomunicacao@gmail.com revistaugopociemfoco@gmail.com

Todas as matérias podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes.



Vítimas de acidentes: Motoristas, Passageiros, Pedestre.
Acidentes com: Moto, Carro, Caminhão, Ônibus, Atropelamento.
Atuamos em assessoria às vítimas de trânsito ou seus dependentes, quanto ao recebimento das indenizações do seguro DPVAT, Despesas de Assistências Médica Suplementar,
Causa Morte e Invalidez.

O prazo para dar entrada no pedido de indenização é de três (anos), a contar da data em que ocorreu o acidente

62 8626 8544 62 8138 7525 62 9627 0909 62 9383 5365

623224-9809

Av. Paranaíba, nº 715 Qd. 60 Lt. 86, Sala nº 2 Set. Central - Goiánia - Goiás (Em frente ao Hopital de Acidentados) life.dpvat@hotmail.com





(62) 3375-1346

Rua Luiz Antônio, 72 - Centro Itaberaí - Goiás



Bradesco

(62) 3375-1700

Prça. José Balduíno da Silva Caldas, 172 - Centro - Itaberaí/GO



R 88, nº 201 Setor Sul - Goiânia - GO Tel: (62) 3624-4230 CEP 74085-080



Goiânia (GO) - Av. Perimetral, n° 2.416, Setor Coimbra - Brasilia (DF) - SRTVS 701, Ed. Novo Centro Multiempresarial, sala 161 - Cuiabá (MT) - Av. Rubens de Mendonça, n° 1856, Ed. Cuiabá Office Tower, sala 1005, Basque da Saúde - Campo Grande (MS) - Rua da Paz, n° 129, sala 31, Ed. Trade Center, Centro Palmas (TO) - ACSU-SO 10, Conj.01, lote 06 sala 908 Edificio Office Center /101 Sul, Avenida Joaquim Teôtonio Segurado - Araguaína (TO) - Rua Ademar Vicente Ferreira nº 1267, salas 11 à 13, Centro.



Rua Engenheiro Portela, 1773, Vila Goias - Anápolis/GO



CONEXAD Correspondente

Fazemos empréstimos consignado para:

Borne: 3578-4717 conexao.cca@gmail.com





Atrás dos edifícios Frankfurt e Paris da Av. Cecílio











VISITA AO DIRETOR DA PC E NOVO SPJ

o dia 13 de Janeiro, a Diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI teve um encontro com o Delegado Geral João Gorski e também com o Delegado Geral Adjunto Deusny Aparecido, em visita de cortesia, para parabenizá-los pela continuidade na direção geral da Polícia Civil, além de solicitar parceria nas demandas de projetos que beneficiam os policiais civis de Goiás.

Já no dia 19 de janeiro, foi a vez da diretoria da UGOPOCI visitar o Superintendente de Polícia Judiciária (SPJ), delegado Odair José. Num primeiro momento, para parabenizá-lo pela nova gestão frente à SPJ. Obviamente, conhecendo a realidade por que passa a segurança pública do país, em especial em nosso estado, sabemos dos desafios e dificuldades que irão enfrentar. Todavia, só é possível avançar nas políticas quando enfrentamos os problemas colocados.

A chefia que agora se estabelece pretende efetivar mudanças que melhore efetivamente o trabalho desenvolvido que oferecemos à sociedade, desde o atendimento até a entrega do produto final. Essas mudanças são normais, fazem parte do dia-a-dia do gestor público. De tal modo, é por todos sabido, que sempre que há mudanças surgem os satisfeitos e insatisfeitos. Pensamos que as mudanças devem buscar atender os anseios da sociedade, que é a destinatária do nosso trabalho.

Por oportuno, informamos que continuamos a jornada visando atingir os objetivos dos policiais civis. Há sempre



Diretoria da UGOPOCI visita Delegado Geral da PC de Goiás

uma expectativa de que quando há mudanças é possível estabelecer um diálogo que permita alguma evolução e concretização dos vários projetos pensados pela UGOPOCI.

A recepção foi muito positiva, cordial e respeitosa, o que demonstra que o melhor caminho para conseguirmos avançar na defesa dos direitos e interesses dos policiais e polícia é, sim, através da bilateralidade de idéias, que ao final possam alcançar o escopo de ambos.

Desejamos que tenham sucesso, sobretudo, que as boas idéias e projetos aventados nas visitas sejam refletidos nas ações que irão nortear os rumos da Polícia Civil e seus integrantes. Para tanto, a UGOPOCI se coloca como parceira sempre que seja necessário somar forças em prol dos objetivos comuns dos policiais e da Polícia Civil.

Que Deus possa iluminar vossas mentes para que deliberem acertadamente, e as tomadas das decisões fortaleçam o nome da polícia e valorize o conjunto das carreiras como um todo.



Diretoria da UGOPOCI faz visita de cortesia ao novo Superintendente da Polícia Judiciária em Goiás, Delegado Odair José.



REUNIÃO NA GEPC

Gerente de Ensino da Polícia Civil, delegado Daniel Adorni, convidou as entidades de representação da Polícia Civil de Goiás para apresentação, discussão, críticas e sugestões para PROJETO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO POLICIAL CIVIL. A reunião aconteceu no dia 20 de Fevereiro, na Gerência de Ensino da Polícia Civil - GEPC e contou com a participação de todas as entidades: UGOPOCI, SINPOLGO, SINDEPOL-GO, ADPEGO e APPEGO.

Do material apresentado pela Gerência, a diretoria da UGOPOCI pode aferir uma nova visão para a formação do policial civil, seja na atividade fim, seja na atividade meio, principalmente nos conceitos inovadores na formatação e aplicação dos vários processos utilizados no âmbito da Polícia Civil.

O CONVITE foi de suma importância, tendo em vista que constantemente a diretoria da UGOPOCI busca estabelecer interlocuções com a GEPC para cobrar melhorias nos cursos oferecidos, bem como apresentar sugestões. Sempre tivemos excelente relação com as Gerências anteriores, principalmente com a gestão



Diretoria da UGOPOCI é convidada a participar de reunião na Gerência de Ensino da PC de Goiás

anterior da Dra. Lilian. Pautaremos, desta forma, a continuar a merecer a confiança de bem representar nossos filiados.

Nós da UGOPOCI entendemos que o convite foi muito oportuno, isso significa o respeito às entidades, possibilitando a elas emitir opiniões, apresentar sugestão de projetos e de atividades para os policiais civis. Desta forma nos comprometemos a colaborar com o aprimoramento e crescimento da nova gestão da GEPC.

Sabedores que o projeto é de grande importância para a instituição Polícia Civil e para o Policial Civil, colocamo-nos à disposição. Da parte da UGOPOCI, compareceram o presidente Ademar Luiz de Oliveira e os vices Marcos César Valverde e José Virgílio.





Rua Benjamin Constant, 2029 Bairro: St. Central Anápolis - GO Telefone: +55 (62) 3324-0360





ABONO DE PERMANÊNCIA

o dia 27 de fevereiro, a Diretoria da UGOPOCI, mais precisamente o presidente Ademar Luiz de Oliveira e o vice José Virgilio Dias de Sousa, reuniu-se com o Secretário da Casa Civil, Dr. José Carlos Siqueira e Deputado João Campos, agenda marcada por este, para tratar do tema ABONO DE PERMANÊNCIA PARA O POLICIAL CIVIL E TÉCNICO CIENTÍFICO.

Faz algum tempo que a UGOPOCI vem tentando assegurar o direito do policial civil receber o abono de permanência (atualmente para o policial gozar desse direito é preciso recorrer à justiça, em razão de orientação da PGE depois das mudanças na LC-77/10, que foi alterada pela LC-88/11).

Pois bem, desde o ano passado estamos tentando regulamentar esse direito (via projeto de lei). Para tanto, procuramos o Delegado Geral e Secretário de Segurança, que posicionaram favoráveis e, inclusive, fizeram gestão junto à PGE, defendendo a necessidade e plausibilidade dos pedidos. Após, solicitamos ajuda do Dep. João Campos, que intercedeu visando dar maior celeridade ao



Diretoria da UGOPOCI e Deputado Federal João Campos reúnem-se com o Secretário da Casa Civil, Dr. José Carlos Siqueira. Pauta: Abono de permanência para o policial civil

feito. Dessa forma, o processo (projeto de lei) seguiu os trâmites e atualmente encontra-se sobrestado na Casa Civil.

O deputado João Campos, Virgílio e Ademar fizeram as ponderações, demonstrando que além de ser um direito do policial, é um incentivo para que o servidor continue em atividade, mesmo tendo completado os requisitos para a aposentadoria, o que sem dúvidas é muito bom para a administração.

Na reunião, o Secretário José Carlos Siqueira prometeu que irá determinar a retomada do trâmite processual para em seguida enviar a matéria à ALEGO. Assim, aprovada e publicada a lei, o policial poderá requerer o abono de permanência via administrativa, sem se preocupar com a vontade ou entendimento de certos pareceres.

O abono de permanência é uma espécie de indenização que o Estado paga ao servidor quando este tenha completado os requisitos para aposentar, mas faz a opção de continuar em atividade. O valor do abono é correspondente ao mesmo valor que o servidor paga para a GOIASPREV (Previdência).









REUNIÃO COM SECRETÁRIO JOAQUIM MESQUITA

a tarde do dia 23 de fevereiro, a Diretoria da UGOPOCI foi recebida pelo Secretário JOAQUIM MESQUITA, encontro que transcorreu com muito respeito e cordialidade de ambas as partes.

O Secretário fez as ponderações que entendeu necessárias, discorrendo sobre o momento do Estado e reconhecendo que é possível retomar as discussões relativas à carreira do policial civil, em especial, o que diz respeito às alterações da Lei Orgânica. Inclusive, abordamos a demanda do abono de permanência e a situação do Classe Especial – I, atribuições dos cargos, etc., enfim, que há espaço para discutir determinadas reivindicações.

O que podemos dizer é que o Secretário foi receptivo e aberto às novas discussões. Entretanto, deixou muito claro que os assuntos relacionados à pasta devem passar primeiro pelo Delegado Geral, chegando o resultado em sua mesa já em consenso.

Entendemos que se inicia um novo ciclo, que sempre haverá dificuldade para a conquista de algum direito, mas sabemos que só é possível avançar em conquistas quando aprendemos a trilhar os caminhos adeguados para cada demanda.

A UGOPOCI está preparada para começar uma nova fase, com foco em mais conquistas e manutenção de direitos para seus representados.



Diretoria da UGOPOCI é recebida pelo secretária de Segurança Pública Joaquim Mesquita

Reconhecemos como proveitosa a visita que fizemos ao Secretário de Segurança Pública. Somos sabedores que não podemos dar ao luxo de ter qualquer tipo de vaidade, devemos em primeiro lugar buscar o que for melhor para a categoria dos policiais civis de Goiás.

A posição da UGOPOCI, bem como as ações de seus diretores, foi e continuará a ser sempre pautadas no bem comum de seus filiados.

Esperamos que todos tenham recebido a lição do último movimento, que aprendamos com os erros do passado

a não cometê-los no presente e futuro.

Fizeram parte da reunião, além do secretário, o presidente Ademar Luiz de Oliveira e os vices Marcos Valverde e José Virgílio.





PROGRAMA ESCOLA SEM DROGAS E PROGRAMA INVESTIGADOR MIRIM

nformamos a todos que no dia 24 de fevereiro, o Programa Escola Sem Drogas - PESD mudou-se da Gerência de Ensino Policial Civil (perto do Supermercado Extra) para a nova sede denominada Escola Superior de Polícia Civil – ESPC – "Delegado Antônio Gonçalves Pereira dos Santos", localizada na Avenida Planalto, N. 1250 – 1438 – Jardim Bela Vista, Goiânia. Telefones: (62) 3201-2458 / 2459.

Os colaboradores que integram a equipe têm a missão de reestruturar o Programa Escola Sem Drogas, bem como implantar, no segundo semestre de 2015, o Programa Investigador Mirim – PIM.

Programa Investigador Mirim da Polícia Civil de Goiás

Dessa forma, os dois programas farão parte da Coordenadoria de Ação Social, tendo como Coordenador o Agente de Polícia Glauco Leão, segundo o Regimento da ESPC que está em fase final de elaboração, proposto pelo Gerente de Ensino Policial Civil Dr. Daniel Felipe

Diniz Adorni.

O Programa Investigador Mirim visa, primeiramente, atender crianças de oito a onze anos da região em que a Escola Superior de Polícia Civil está inserida, bem como reservará um terço das vagas para filhos de policiais civis mas, principalmente, assistirá crianças que vivem em situação de vulnerabilidade e em trabalho informal. Quem tiver alguma sugestão para otimizar o programa, pode encaminhar para o email pimpcgo@gmail.com.

Para que as crianças possam "abandonar maus hábitos e substituí-los por maneiras de agir saudável e melhor", o PIM está com uma proposta semestral e anual de matriz curricular, com carga horária anual de 488 horas/aula.

Haverá aulas três vezes na semana – meio período, com aulas no sábado uma vez ao mês.

O Programa está dividido em quatro eixos:

- 1) Educacional: Reforço Escolar com carga horária total semestral de 48 horas;
- 2) Psico-Motor: Atividades desportivas, educação artística, ética e cidadania e orientação psicológica.
- 3) Operacional: Rústico, bombeiro, operações especiais, investigação, educação ambiental e educação no trânsito.
- 4) Transversal: Prevenção ao uso de drogas, bullying e internet, educação alimentar, financeira e em segurança, atividades recreativas, culturais e visitas.



Colaboradores que integram a equipe do PESD: Aurelio Rodrigues da Silva, José Gonçalves Póvoa, Janaina B. Mattiazzo, Cecília D. Ribeiro, Jurema Martins Telho e Glauco Leão Ferreira Alves



UTILIDADE PÚBLICA: PEDIATRIA NO IPASGO

diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, informa aos seus associados e demais policiais civis que o Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (IPASGO), descredenciou todas as clínicas PLANTONISTAS (período noturno e nos finais de semana) de atendimento a pediatria em Goiânia.

No entanto passou toda a demanda de atendimento pediátrico, 24 horas por dia, para a NOVA CLÍNICA CENTRO MÉDI-CO, localizada na Avenida B, Setor Oeste, atrás do Hospital Geral de Goiânia (HGG).

Para maiores informações ligar no telefone 3998-1122 (Nova Clínica). Para descobrir nomes de clínicas que atendam outras especialidades ligar 0800621919 (IPASGO).







Informamos ainda que desde o dia 26 de fevereiro de 2015 o Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (IPASGO) está cobrindo integralmente o tratamento de câncer dos beneficiários, conforme informou o órgão. Até então, a cooparticipação exigia pagamento de 30% do valor do procedimento.

"A radioterapia era a última pendência que tínhamos no tratamento do câncer e é um procedimento caro, que penaliza nosso usuário, principalmente os que ganham menos", disse o diretor do Ipasgo, Sebastião Ferro. O processo de quimioterapia já era coberto integralmente pelo órgão desde 2013.

De acordo com o diretor, o portador de câncer poderá escolher o estabelecimento credenciado em que preferir realizar o procedimento. A estimativa é que







LEI DO FEMINICÍDIO: O QUE MUDA A PARTIR DE AGORA?



presidenta da República, Dilma Rousseff, sancionou no dia 09 de março, em cerimônia no Palácio do Planalto, a **Lei do Feminicídio**, que torna crime hediondo o assassinato de mulheres decorrente de violência doméstica ou de discriminação de gênero. O anúncio, feito no Dia Internacional da Mulher – em pronunciamento polêmico em rede nacional, criou expectativas e deixou dúvidas sobre as mudanças que o projeto engloba.

A sanção da lei tinha o prazo de 15 dias úteis desde a aprovação pelo Congresso Nacional. O projeto de Lei 8.305/14 altera o Código Penal brasileiro para incluir o feminicídio entre os tipos de homicídio qualificado. A Lei de crimes hediondos – 8.072/90 – define um rol de crimes que são considerados hediondos e determina o tratamento penal e processual conferido a estes crimes. Mas, e o que muda? Para a advogada e professora de direito penal e processo penal da PUCRS, **Fernanda Osório**, a mudança que a sanção da lei traz é bastante substancial.

 Agora, além de proteger a mulher, a legislação penal recrudesceu o tratamento penal concedido aos agressores. E no momento em que está previsto um tratamento mais rigoroso ao criminoso, o Estado dá visibilidade maior à violência doméstica no Brasil, que é cada vez mais preocupante. A lei compromete as autoridades públicas na prevenção e sanção deste tipo de crime — explica a especialista.

A justificativa do projeto, elaborado pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência contra a Mulher, destaca que 43,7 mil mulheres foram mortas no Brasil, vítimas de homicídio, entre 2000 e 2010. Mais de 40%



FEMINICÍDIO

delas foram assassinadas dentro de suas casas, muitas pelos companheiros ou excompanheiros.

A lei Maria da Penha, considerada de fato um grande avanço no combate a agressão às mulheres, providenciou as medidas protetivas de urgência. No entanto, apesar de garantir a proteção à vítima no caso de uma tentativa de homicídio, a pena imposta ao agressor era menor, podendo ainda ser reduzida substancialmente no caso de bom comportamento.

– A Lei Maria da Penha não criou um crime específico, ela criou um tratamento penal especial para casos que envolviam violência doméstica e familiar. A Lei do Feminicídio vai endurecer as penas do homicídio praticado contra a mulher por razões de gênero – afirma Fernanda.

Depois que entrar em vigor, três fatores principais mudam em relação ao homicídio de mulheres decorrente da violência doméstica ou familiar e discriminação à condição de mulher. Veja quais são:

PENAS MAIS DURAS

Se uma mulher sofresse tentativa de homicídio por parte do companheiro, por exemplo, o juiz poderia decretar medidas protetivas de urgência, como proibir o acusado de manter contato com a vítima e familiares, ordenando seu afastamento do lar. E, se considerado culpado, a pena prevista seria a partir de seis anos, no caso de um homicídio simples, mas podendo chegar a 20. Agora, o Código Penal prevê a pena mínima de 12 anos para o feminicídio, podendo chegar a 30.

O texto ainda prevê o aumento de um terço até metade da pena se a vítima for gestante ou tiver dado à luz nos três meses anteriores; se ela for menor de 14 anos ou maior de 60; se ela for deficiente. A pena também é agravada se o crime tiver acontecido na presença de descendentes ou ascendentes da vítima.

CRIME INAFIANÇÁVEL

Quando alguém é preso em flagrante, a lei autoriza que o acusado responda ao processo solto, mediante pagamento de fiança. Agora, no rol dos crimes hediondos, é vedada a concessão de liberdade provisória àqueles acusados de homicídio ou tentativa de homicídio a mulheres nas circunstâncias de violência doméstica e discriminação de gênero.

PROGRESSÃO DA PENA POR BOM COMPORTAMENTO

Um homem condenado por um crime não hediondo, precisa executar pelo

menos um sexto da pena em regime fechado. Antes, como homicídio simples, a pena mínima era de seis anos, dos quais um seria em regime fechado no caso de bom comportamento, podendo o criminoso passar o restante da pena em regime semiaberto. Agora, os prazos para progressão de regime são maiores.

 O prazo para progressão de regime passa para dois quintos como crime hediondo se o condenado for primário e três quintos se for reincidente – explica a advogada.

Para Fernanda, faltou ao projeto clareza no que diz respeito às diferenças entre gênero e sexo. Entende-se por sexo, a procedência biológica, o que não incluiria transexuais, que se enquadram como gênero feminino.

– O Poder Judiciário precisará dar uma interpretação mais democrática e igualitária ao reconhecer que transexuais mulheres podem ser vítimas de feminicídio também – pondera Fernanda.

Autor: Dimitriu Ritter Fonte: http://revistadonna.clicrbs. com.br/comportamento-2/dilmasanciona-lei-feminicidio-o-que-mudapartir-de-agora/





LUDOTECA DA DPCA/ANÁPOLIS

Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente - DPCA, com sede na 2ª DRP de Anápolis, inaugurou no último dia 10 de março, a LUDOTECA, um espaço lúdico, educativo, recreativo e cultural, criado especialmente para crianças e adolescentes, vítimas de algum tipo de crime, principalmente sexual.



Ludoteca de Anápolis é a primeira em Goiás instalada em uma delegacia de polícia



Espaço lúdico destinado a crianças e adolescentes vítimas de crimes

A Ludoteca de Anápolis é a primeira do Estado de Goiás instalada em uma Delegacia de Polícia. Em suas palavras de agradecimento, o Delegado Regional Álvaro Cássio dos Santos agradeceu, em nome da Polícia Civil, o Instituto e Laboratório Sabin pela parceria que possibilitou instalar junto a Delegacia de Proteção a Criança e o Adolescente uma moderníssima LUDOTECA para as nossas crianças e adolescentes vítimas de crimes, na sua maioria de abusos sexuais.



Delegado Regional Álvaro Cássio dos Santos falando sobre o projeto implantado da Ludoteca



Alguns dos idealizadores do projeto da Ludoteca

A Diretoria da UGOPOCI gostaria de parabenizar e enaltecer a todos os responsáveis pela idealização deste projeto, em especial ao Laboratório e Instituto Sabin, ao Delegado Regional Álvaro Cássio dos Santos, a titular da DPCA Cíntia Cristina Alves Costa e os demais policiais civis lotados nesta especializada.

A DPCA de Anápolis está localizada na Praça Manoel Demóstenes, nº 85, Bairro Jundiaí – Anápolis. Fone: 62-3328-2721.

Fonte: DPCA/UGOPOCI



PROGRESSÃO DE NÍVEIS E DATA-BASE DOS POLICIAIS CIVIS

o dia 12 de março, a direção da União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI tomou conhecimento que estava havendo dificuldades para inclusão na folha dos valores referentes às mudanças de níveis e os 2,28% da data base. Diante disso, foi atrás para saber o que ocorreu. Começava aí uma peregrinação do presidente Ademar Luiz de Oliveira e do vice José Virgílio em alguns órgãos e secretarias do governo para fazer valer o que estava garantido em lei.

Pois bem, na sexta feira, dia 13 de março, fomos informados de que o processo de promoção também iria para a Secretaria de Planejamento - SEGPLAN, o que nos causou espanto. Diante dos desencontros, a diretoria executiva da UGOPOCI (Ademar e Virgílio) entrou em contato com a Casa Civil e depois com o técnico DEIVID, responsável pelo processo na SEGPLAN, ocasião em que explicamos a nossa situação, bem como a aplicabilidade do Plano de Cargos e Remuneração – PCR.

Depois de muito conversar e explicar que não havia necessidade de passar novamente pela nova junta financeira da SEFAZ, pois já havia sido impactado em lei pretérita, o técnico Deivid, concordou com nossas ponderações e argumentos e fez algumas exigências junto ao Recursos



Humanos da Polícia Civil.

Em seguida, neste mesmo dia, entramos em contato com a Diretoria Geral da Polícia Civil - DGPC, através do Diretor João Carlos Gorski e também com o Mardane, Gerente do RH, ponderando que teríamos problemas caso houvesse desrespeito à lei de promoção, data base e mudança de níveis.

Sanadas as dúvidas, ficou a cargo do Recursos Humanos - RH fazer os ajustes solicitados pela SEGPLAN, o que atendeu de imediato. Ainda assim, ao longo dessa semana, fizemos diversos contatos para garantir a aplicabilidade da lei. Foram momentos de muita ansiedade e preocupação.

Finalmente, na tarde do dia 20 de mar-

ço, o Mardane, do RH, nos confirmou que estava garantido na folha de pagamento de março as progressões de níveis, bem como o acréscimo de 2,28% do parcelamento da data-base.

Queremos de público agradecer o empenho do companheiro e policial civil Mardane e toda sua equipe, que trabalharam até mesmo no período noturno a fim de cumprir as exigências da SEGPLAN e possibilitar o lançamento da mudança de níveis e da parcela da data base para o pagamento de março de 2015. De fato, o compromisso e a responsabilidade da equipe foram fundamentais.

Essa é a missão da UGOPOCI: lutar pelos direitos e garantias dos seus associados.





SÓ 41 DIAS NA CADEIA

m levantamento realizado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSPJ-GO) aponta que um suspeito preso pela polícia em Goiás fica, em média, 41 dias na cadeia. Os cálculos do levantamento foram feitos com base no número de presos que ganharam a liberdade na Penitenciária Odenir Guimarães (POG), onde está concentrada a grande maioria dos detentos de Goiânia e Aparecida de Goiânia. O estudo mostra ainda, que do total de presos encaminhados em 2014 à POG, 60% foram colocados em liberdade naquele mesmo ano.

Outro dado grave levantado pela SSP-GO diz respeito à reincidência dos criminosos. O Delegado Marcelo Aires Medeiros, superintendente de Inteligência da SSPJ, explica que pela pesquisa também foi possível levantar que diversos casos entre os prisioneiros da POG tinham mais de uma passagem pela polícia. De acordo com o estudo, 70% dos crimes de grande repercussão têm envolvimento de suspeitos com mais de uma passagem pela polícia.

INQUÉRITOS

Diogo Borges Naves, vice- presidente da Comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil- seção Goiás (OAB-GO), alega que grande parte dos crimes é mal investigada e com isso, os inquéritos que vão para Justiça não possibilitam que os criminosos fiquem presos até serem julgados. "As pessoas devem entender que uma grande parte dos inquéritos são mal feitos, ou seja,



Estudo da SSP/GO aponta que um suspeito preso pela polícia em Goiás fica, em média, 41 dias na cadeia

com uma investigação frágil, sem provas concretas, o que garante assim, mais aberturas para o suspeito não ficar preso pela inconsistência das provas sobre ele" alerta. "Não adianta aumentar o rigor das leis, sem antes haver estrutura", completa.

Ele aponta a sobrecarga de processos na Justiça como outro problema para que criminosos que deveriam ficar presos saiam da cadeia com facilidade. "Um dos maiores problemas está na grande quantidade de suspeitos que estão esperando para serem julgados, e acabam aguardando em liberdade. Ou mesmo pelo fato do processo Judiciário em nosso país ser demorado, o crime muitas vezes prescreve e o criminoso acaba ficando em liberdade e nem sequer cumpre sua pena", explica.

PROGRESSÃO

Outra questão levantada pelo especialista diz respeito à progressão da pena que existe no Brasil. "Em vez de ir ressocializando aquele preso, passando aos poucos sua pena de regime fechado para um regime semi-aberto e depois aberto, já lhe coloca direto, até mesmo pela falta de espaço, do regime fechado já liberado para casa, muitas vezes pela falta de espaço nas penitenciárias", afirma.

SUSPEITO DE TRÁFICO E OUTROS CRIMES É PRESO E SOLTO 8 VEZES EM 2 ANOS

Entre os casos que mais chamaram a atenção, durante a realização do estudo organizado pela Superintendência de Inteligência da SSPJ-, está o de Daniel Telles, que em dois anos foi preso e solto oito vezes. O homem, dentre muitos crimes, responde por formação de quadrilha, porte de arma de fogo, furtos e tráfico de drogas.

Para o Superintendente, a facilidade como criminosos reincidentes entram e saem da prisão, não é um problema da Justiça, mas de uma lei que precisa mudar, segundo ele. "O problema deste curto espaço de tempo entre a entrada e a saída de um suspeito na cadeia está na legislação. É a lei que autoriza a liberação, até mesmo em casos como de Daniel, que se trata de crimes considerados mais graves", diz.

Fonte: O Hoje em 24 de Março de 2015



ADICIONAL NOTURNO A SERVIDORES

orte Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) estipulou prazo de 180 dias para o governo do Estado adotar as providências legislativas necessárias para conceder adicional noturno de 25% aos servidores estaduais.

Carlos Alberto França, relator em substituição, ressalta que, apesar de ser direito constitucional, não existe lei estadual específica sobre o tema.

A decisão se deve a pedido feito por três agentes carcerários da Polícia Civil que alegaram nunca ter recebido a diferença salarial, apesar de trabalharem em plantão de 24 horas, abrangendo, assim, o período noturno - entre as 22 e as 5 horas

BENEFÍCIO PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO

Segundo a decisão da Corte Especial do TJ-GO, caso a determinação não seja cumprida no período estipulado de seis



meses, o Estado fica obrigado a acrescer a diferença aos agentes carcerários. O benefício pleiteado é previsto na Constituição Federal e no Estatuto dos Servidores Públicos da União.

Nota da UGOPOCI: Há um bom tempo que a diretoria da UGOPOCI firmou convênio com escritório de advocacia para ajuizamento de adicionais noturnos, horas extras não recebidas, abono de permanência e licença prêmio não gozada. Maiores dúvidas entrar em contato com a assessoria jurídica da UGOPOCI pelo fone 3225-4215.

> Fonte: Jornal O Popular - Coluna Direito & Justiça (18.03.15)





DIRETORIA DA UGOPOCI PARTICIPA DE SOLENIDADE NO IPASGO



José Virgilio Dias de Souza, Francisco Taveira Neto e Ademar Luiz de Oliveira em solenidade no IPASGO

a manhã do dia 26 de março, em Solenidade no Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (IPASGO), o governador Marconi Perillo anunciou um conjunto de medidas pensadas para melhorar o atendimento aos usuários do IPASGO.

As novidades foram o reajuste de 50% dos honorários das consultas para profissionais credenciados que aderirem ao tele-agendamento; equiparação das tabelas de honorários pagos a profissionais que atuam na áreas do Ipasgo Saúde Básico (enfermaria) e Ipasgo Saúde Especial (apartamento); e lançamento de unidade móvel para realização de exames de mamografia e ultrassom.

Francisco Taveira Neto, presidente do IPASGO, explicou que os novos serviços fazem parte de um esforço da atual gestão para alcançar a excelência no atendimento aos usuários e que só foram possíveis devido ao equilíbrio financeiro conquistado nos últimos anos. "As economias estão sendo investidas integralmente nas melhorais para os usuários", disse.

O governador afirmou ainda que o IPASGO é atualmente um dos maiores planos de assistência do país e o maior do Centro-Oeste, com mais de 600 mil usuários. Ele também enfatizou que o plano mantém convênio ativo com cem municípios goianos. "Se as prefeituras procuram o IPASGO, é porque confiam no IPASGO", argumentou.

A convite da presidência do Instituto, a diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI esteve presente, participando de toda a solenidade. O presidente Ademar Luiz de Oliveira e o vice José Virgilio conversaram pessoalmente com Taveira Neto, presidente do IPASGO, parabenizando pela postura e gestão junto ao órgão. Em forma de carinho e deferência, o presidente Taveira agradeceu a presença de todos os servidores e representantes classistas na pessoa do presidente da UGOPOCI.





NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA

a manhã do último dia 32 de março, tomou posse a nova composição do Conselho Estadual de Previdência. Os cargos foram preenchidos conforme previsto na Lei Complementar 66/09, sendo, portanto, 06 (seis) membros e respectivos suplentes indicados pelo Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário e órgãos autônomos constitucionais, e outros 06 (seis) membros e suplentes, eleitos por servidores civis e militares ativos, inativos, aposentados e pensionistas.

Os conselheiros que encerraram os mandatos na data do último dia 31 de março, dentre eles o Vice Presidente da UGOPOCI, José Virgílio Dias de Sousa, tiveram um papel fundamental na elaboração do ordenamento jurídico local de interesse da GOIASPREV.

Se a legislação atual não é a ideal é, sem dúvidas, um avanço, já que na escassa legislação anterior de 2009 os servidores sequer tinham assento nos conselhos, e hoje estão em igualdade com os demais representantes, visto que tem vez e voto.

Uma das evoluções trata do direito dos servidores concorrerem em igualdade de condições com aqueles indicados pelos poderes e órgãos constitucionais autônomos, sendo-lhes assegurada a alternância na presidência e vice-presidência dos conselhos (CEP e Conselho Fiscal) e igualmente na Diretoria Executiva da GOIASPREV. De modo que no



Wildson Antunes (centro) toma posse como novo membro do Conselho Estadual de Previdência em Goiás

mandato de 2010 a 2012 o companheiro Jose Virgílio ocupou a vice-presidência do CEP, de 2013 a 2014 tornou-se seu presidente, enquanto a Dr^a. Marlene Vieira (indicada pelo Governo) ocupou a Presidência Executiva.

Assim, seguindo o que determina a lei complementar 66/09, o próximo Diretor Executivo deverá ser um servidor indicado pelo FÓRUM DE ENTIDADES EM DEFESA DOS SERVIDORES E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE GOIÁS, o qual terá a responsabilidade pela gestão da GOIASPREV, uma missão de relevância e que exige muita dedicação e lisura.

Para que os servidores tenham noção do que compete ao Conselho de Previdência, conforme determinação legal, lançamos a seguir alguns exemplos (art. 6º - atribuições): Estabelecer e normatizar as diretrizes gerais de atuação da GOIAS-PREV, respeitadas as disposições legais aplicáveis, mormente as Constituições Republicana e Estadual e esta Lei Complementar:

- Elaborar e aprovar seu Regimento Interno e demais normas necessárias ao perfeito funcionamento dos regimes de que trata esta Lei Complementar;
- Apreciar as decisões de políticas de gestão aplicáveis ao RPPS e ao RPPM, ressalvado o disposto no art. 8°-A, inciso XIV, desta Lei Complementar;
- Elaborar e aprovar o Regulamento-Geral da GOIASPREV, respeitado o prazo previsto no art. 4° desta Lei Complementar, e as propostas de suas alterações;
- 4) Definir e estabelecer as diretrizes e regras relativas à aplicação dos recursos



POSSE

econômico-financeiros, observada a legislação vigente;

- 5) Deliberar sobre a alienação ou gravame de bens integrantes do patrimônio da GOIASPREV, sem prejuízo da satisfação das exigências legais pertinentes, mormente autorização legislativa específica para os imóveis;
- 6) Decidir, na forma da lei, sobre a aceitação de doações e legados com encargos, dos quais resulte compromisso econômico-financeiro para a GOIASPREV;
- Aprovar os relatórios anuais da Diretoria Executiva e as demonstrações financeiras de cada exercício, bem como os planos e programas de benefícios e custeio do RPPS e do RPPM;
- 8) Aprovar as propostas orçamentárias da GOIASPREV:
- Acompanhar e apreciar, mediante relatórios gerenciais por ele definidos, a execução dos planos, programas e orçamentos do RPPS e do RPPM, dos fundos e das contas;
- 10) Aprovar a indicação dos membros da Diretoria da GOIASPREV, ressalvada a indicação nos termos do § 2º do art. 10 desta Lei Complementar;
- Deliberar sobre a destituição dos membros da Diretoria Executiva, para encaminhamento ao Chefe do Poder Executivo;
- 12) Praticar atos e deliberar sobre matéria que lhe seja atribuída por lei ou pelo

Regulamento da GOIASPREV;

- Deliberar sobre a forma de financiamento do RPPS e RPPM, observada a legislação vigente;
- Dar posse a seus membros e aos do Conselho Fiscal;
- 15) Nomear comissão disciplinar para apurar eventuais irregularidades cometidas por seus membros, pelos do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva;
- Deliberar sobre os casos omissos, observadas as regras aplicáveis aos regimes de previdência estadual;
- 17) Apreciar a prestação de contas anual a ser remetida ao TCE, podendo, se necessário, contratar auditoria externa, a custo da GOIASPREV. Dentre outras atribuições.

Apenas para conhecimento, a última composição do Conselho Estadual 2010/2014, produziu cerca de 600 expedientes, entre Convocações, Sessões Ordinárias e Sessões Extraordinárias, Acórdãos, Despachos, Relatórios, Ofícios, Resolução, Notificações, Recomendações, Elaboração do Regulamento Geral da GOIASPREV e elaboração do Regimento Interno do CEP. Aduz-se que foi o início, nada havia, tiveram que construir tudo.

Na atual composição do Conselho de Previdência, novamente teremos um representante, o policial civil Wildson Antunes, diretor da UGOPOCI. Sabemos que para os policiais é crucial mantermos um servidor da carreira na estrutura da GOIASPREV, visto que, em regra, as

mudanças da legislação que tratam de aposentadoria e pensão passam ou saem de lá.

É indispensável ressaltar a importância da previdência para o futuro do servidor, bem como para seus dependentes. É de conhecimento comum que nunca foi preocupação dos governos anteriores fazer uma divulgação maciça e transparente sobre as questões previdenciárias. Entendemos que há uma necessidade latente de que a autarquia, conselhos, RHs e também as representações promovam oficinas, laboratórios, congressos, etc, a fim de mostrar para os servidores a importância e responsabilidade que a AU-TARQUIA e CONSELHOS devem ter COM A GESTÃO, EQUILÍBRIO E FISCALIZAÇÃO DAS CONTAS PREVIDENCIÁRIAS. POIS É A PREVIDÊNCIA QUE, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, IRÁ PAGAR NOSSOS SALÁRIOS.

A GOIÁS PREVIDÊNCIA É UM PATRI-MÔNIO DE TODOS OS SERVIDORES PÚ-BLICOS DO ESTADO, E DEVE SER CUIDADA COM MUITO ZELO.

Durante os últimos 4 (quatro) anos foram muitos os desafios, e ainda que não tenham vencido todos, os conselheiros conseguiram apresentar teses e defender os interesses dos servidores. Agora, deixam um caminho traçado para que os recém-empossados possam melhorar.

Parabenizamos o vice-presidente da UGOPOCI José Virgílio pelo brilhante trabalho realizado à frente do Conselho Estadual de Previdência (reconhecido publicamente pelo Fórum de entidades e pela Diretoria Executiva da GOIASPREV) e desejamos muito sucesso ao novo componente Wildson Antunes que agora assume uma cadeira naquele colegiado.

Fonte: Diretoria da UGOPOCI.



FORAGIDOS DA JUSTIÇA RECAPTURADOS PELA DIVISÃO DE CAPTURAS DA DENARC

recém-criado Cartório Divisão de Capturas da Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos - DENARC, temporariamente com dois Agentes de Polícia, Venerando Júnior e Luciano Siqueira, coordenados pelo Delegado Titular, Alécio Moreira de Sousa Júnior, cumpriram no mês de março, quarenta (40) mandados de prisão, dentre eles:

- ↔ 15 mandados de prisão pelo artigo
 157 do CPB;
- → 14 mandados de prisão pelo artigo 121 do CPB;
- ↔ 03 mandados de prisão pelo artigo 155 do CPB:
- ↔ 03 mandados de prisão pelo artigo 14 da Lei 10826/03;
- → 02 mandados de prisão pelo artigo 33 da Lei 11343/06;
- ↔ 01 mandado de prisão pelo artigo 214 do CPR:
- ↔ 01 mandado de prisão pelo artigo 180 do CPB:
- ↔ 01 mandado de prisão pelo artigo 129
 § 9° (Lei 11340/06 Maria da Penha).

Salientamos que também foram elaborados vinte e dois relatórios policiais, informando sobre a morte de procurados por crimes diversos e solicitando ao judiciário a baixa do Banco Nacional de









Policiais civis da Divisão de Capturas da DENARC realiza prisões de foragidos da Justiça

Mandados de Prisão - BNMP.

A UGOPOCI, através da sua diretoria, vem de público cumprimentar esses bravos policiais pela excelência nos trabalhos realizados. A sociedade agradece!!!!

> Fonte: Divisão de Capturas da DENARC













Tel:. (64) 3632-6787

9607-8710 André (64) 9212-5881 9948-9560 Enedir

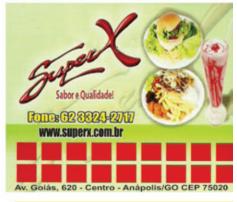
Rod. BR 364 c/ BR 060 S/N Parque Industrial - Jataí -GO













ambiental@aliancacp.com.br construtora@aliancacp.com.br



- J Construtora
- / Assessoria Ambiental
- / Terra Planagem
- / Topografia

Fone/Fax: (64)3631-0104

Rua Anhanguera, 1562 - St. Santa Maria CEP 75800-061 - Jataí - GO http://www.aliancacp.com.br



Luzitec Serviços Contábeis

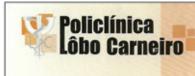
(61) 3621-2050

Av. Joventino Rodrigues, Qd. 14 - Lt. 13 Lj. 02 - St. Santa Luzia - Luziânia/GO









Dra. Marisete Lôbo Carneiro Psicóloga Clínica - CRP 1197 - 9º Região

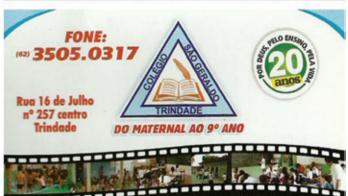
Dr. Francisco Carneiro Magalhães Clinica Geral - Doenças da Pele - CRM 944

Dra. Tatiana Lobo C. Magalhaes Cirurgià Dentista - CRO 7425-GO

Fone: (61) 3631-9448

RUA LÁZARO DE MELO Nº 103-A CENTRO - FORMOSA-GO Dra. Lidiana Lôbo C. Magalhães Ginecologio e Obstetricio - CRM 10.226













Fone: 62 3321-0227

Rua 7 de Setembro, 361-A Centro - Anápolis/GO

Ax. Bernardo Sayão, nº 1863 Qd. 9 Lt. 1/2 - Feirão Bernardo Sayão Setor Marechal Rondon - CEP: 74560-070 - Goiānia - GO Fone / Fax: (62) 3093-1621

CONVÊNIO ENTRE UGOPOCI E POSTOS XODÓ

epois de algumas reuniões, finalmente no último dia 20 de março, a diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI fechou o tão sonhado Convênio com a Rede de Postos Xodó que garante desconto aos associados. A promoção é válida para gasolina, gasolina aditivada e etanol comum; e em algumas unidades da rede há desconto também para diesel comum e diesel S10.

A UGOPOCI é mais uma das entidades que fechou essa parceria com os postos Xodó. As outras são a Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás (OAB-GO), Associação Goiana do Ministério Público (AGMP) e o Conselho Regional de Administração (CRA – GO).

A nova parceria garante um desconto diferenciado para o associado, em todos os postos da unidade. O convênio oferece preço competitivo em relação a outros postos. Outra vantagem é que nos Postos Xodó o associado tem uma bomba exclusiva para abastecer, ou seja, não enfrenta fila (Procure a bomba exclusiva. Pergunte ao frentista).

Vale ressaltar que, para ter direito ao desconto o pagamento é exclusivamente em dinheiro ou em cartão de débito. O Posto Xodó não trabalha com cartão de crédito. A Rede optou por repassar os custos do cartão de crédito, em forma de desconto, ao associado/consumidor. É importante salientar que o preço pra-



ticado dependerá do valor de mercado. A rede ainda disponibiliza um meio de comunicação (convenio@postoxodo.com.br) para que o consumidor envie fotos de postos que ofereçam preço de combustível mais barato. A ideia tem como objetivo final sempre tentar cobrir a oferta da promoção publicada.

Para ter acesso ao convênio é necessário que o associado adimplente apresente o adesivo afixado no veículo. A identificação é obrigatória para que o desconto seja concedido. Os adesivos estão disponíveis na sede da UGOPOCI.

Confira o endereço da rede de postos Xodó e abasteça com desconto:

XODÓ 1 - Oeste - Av. Assis Chateaubriand, 439 - Combustíveis: G; G. Ad.; E; D

XODÓ 2 - Bueno - Av. 85, 2.890 - Combustíveis: G; G. Ad.; E; D; S10

XODÓ 3 - Pedro Ludovico - Av. Quarta Radial, 380 - Combustíveis: G; E

XODÓ 4 - Sol Nascente - Av. T-2, 3.683 - Combustíveis: G; G. Ad.; E; D; S10

XODÓ 5 - Pedro Ludovico - Av. 1ª Radial (Praça Isidoria), 26 - Combustíveis: G; E; D

XODÓ 6 - Goiânia II - Av. Perimetral Norte, 11.500 - Combustíveis: G; G. Ad.; E; D; S10

XODÓ 7 - Goiânia II - Av. Perimetral Norte, 10.770 - Combustíveis: G; E; D

XODÓ 8 - Perim - Av. Perimetral Norte, esquina com Av. Mato Grosso, 23 - Combustíveis: G; E –

XODÓ 9 - Pedro Ludovico - Av. Circular, 284 - Combustíveis: G; E

XODÓ 10 - Bela Vista – Av. T-63 c/ Av. Circular

XODÓ 11 - Vila Brasília – Av. Transbrasiliana com a Av. Rio Verde

Legendas:

G: Gasolina

G. Ad.: Gasolina Aditivada

E: Etanol

D: Diesel

S10: Diesel S10

Fonte: UGOPOCI





POR ONDE ANDA VOCE?

esta 12ª edição da Revista UGO-POCI em FOCO vamos homenagear um dos sócio-fundadores da União Goiana dos Policiais Civis, o perito aposentado de classe especial BENEDITO FERREIRA AZARA, filho de João Ferreira Azara e Jotilia Maria de Jesus, nascido aos 06 de Janeiro de 1934, natural de Anicuns – Goiás. Por coincidência, 44 anos depois do seu nascimento, no dia 06 de Janeiro de 1978, juntamente com alguns colegas policiais, fundaram a UGOPOCI.





Benedito Ferreira AZARA entrou efetivamente nos quadros dos servidores públicos do Estado em 1959 como Guarda de Trânsito. Ficou nesta instituição até o final do ano de 1962. Após, a convite, começou a trabalhar como Perito Compromissado – ad hoc (não concursado, apenas com compromisso) nos finais de 1962, junto a Delegacia de Acidente de Trânsito (na época instalada na rua 66). Foi enquadrado como perito de trânsito em 1963. Com a criação da polícia técnica, em 1965, ficou a disposição da pasta com

o perito Leonardo Rodrigues (falecido) o qual leva o nome do atual Instituto de Criminalística, com sede em Goiânia.



HOMENAGEM

O homenageado em questão é conhecido no meio policial como AZARA. Fez parte da primeira turma de peritos em Goiás. Trabalhou também como perito oficial na cidade de Anápolis e região.

Uma das primeiras perícias feitas por AZARA, já como perito oficial, foi na BR-153, entre Goiânia e a Cidade de Anápolis. Foi na década de 70. Ele mesmo nos conta como tudo aconteceu: "Certa feita, quando estava lotado na cidade de Anápolis, fui convocado para fazer uma perícia. Era uma perícia diferente, extremamente emocionante, pois envolvia colegas policiais que conviviam comigo. Tinha que ser profissional. Fazer um trabalho digno, à altura de um perito de Goiás. Um preso precisava ser transferido de Anápolis para Goiânia. Um cabo da polícia militar e dois agentes da polícia civil foram escalados para levar o preso. Esse, muito rebelde, confidenciou a todos que seria a última vez que iriam prendê-lo e transportá-lo para um presídio. O primeiro erro dos policiais foi algemar o preso para frente. O segundo erro foi transportá-lo no banco de trás da viatura e o terceiro erro foi deixar o preso acomodado atrás do banco do motorista. Na BR-153, na altura do Posto Presidente. o preso passou a algema, do tipo forca, no pescoço do motorista fazendo que o



O perito Azara fez muitas perícias em locais de crimes cujo autor fora o Bandido da Cartucheira.

mesmo perdesse a direção da viatura. O veículo colidiu-se frontalmente com um caminhão que vinha em sentido contrário. Os policiais, o preso e o motorista do caminhão morreram na hora."

Fez importantes perícias em locais de crime cujo autor era o famoso bandido Ramiro Matildes Siqueira, conhecido em Goiás por Ramiro da Cartucheira ou Bandido da Cartucheira. Esse bandido ganhou notoriedade na década de 70 pelos seus crimes. Chegou a cometer alguns estupros e, em alguns casos, ao invés de usar a famigerada cartucheira matou a pauladas algumas de suas vítimas. Causou pânico e histeria no meio rural pelos vários latrocínios que cometeu na época.

No ano de 1995, depois de destinar mais de 40 anos da sua vida à Policia Civil

de Goiás, foi aposentado como perito de 1ª Classe e depois de uma incansável luta da UGOPOCI, mesmo aposentado, foi guindado a perito de classe especial.

É casado com Domingas Veneranda de Azara, e tem os seguintes filhos: João Ferreira de Azara Neto (Agente de 1ª classe, lotado no 8º DP); Marislene Ferreira de Azara Peixoto (Dactiloscopista – lotada na Identificação); Helena Maria Ferreira de Azara (Escrivã aposentada); Francisco de Assis Azara (Despachante); Eduardo Ferreira de Azara (CELG); Rosilene Ferreira de Azara (Cabelereira); Edirene Maria de Azara (Culinarista); Edna Maria de Jesus (Comerciante) e Wagner Ferreira de Azara (Empresário).

Reside atualmente na Avenida Oeste, Setor Central, próximo ao Estádio Olímpico. Tem dezessete netos e seis bisnetos.



ACADEMIA REAL DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES LTDA.

CURSOS & RECICLAGEM

(62) 3321-3101

Rua 14 de julho nº 437, Centro - Anápolis - Goiás



HOMENAGEM



Os filhos Helena Azara (escrivã aposentada), Marislene Azara (Dactiloscopista) e João Azara Neto (escrivão) seguiram o destino do pai e se tornaram policiais.



Benedito Ferreira AZARA em momento de lazer com seus familiares

A Diretoria atual da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI gostaria de deixar registrado, nesta pequena, porém importante matéria, os nossos sinceros agradecimentos ao associado BENEDITO FERREIRA AZARA. Ele foi um dos pioneiros da nossa instituição. Foi um dos primeiros associados da UGOPOCI. Trabalhou efetivamente para angariar novos associados. Faz parte da nossa história. Os nossos reconhecimentos a este grande homem e policial civil pelos serviços prestados ao Estado de Goiás. Um exemplo de policial civil e de pai de família. Pedimos a Deus que continue abençoando o nosso eterno associado AZARA e toda sua família. Por ande anda você? Esperemos ter respondido a este questionamento.









LEVANTAR A MORAL

escrivão de polícia Pascoal ingressou na Força Pública de Goiás, por volta de 1.960, indo trabalhar na Delegacia de Polícia de Jussara. Durante muitos anos para lá não foi destacado delegado de carreira e como Pascoal era muito eficiente aprendeu o oficio de delegado e resolvia tudo da melhor forma possível. Os prefeitos vinham e iam sempre prestigiando o escrivão Pascoal até evitando a lotação de delegado de carreira. Prestigiado na cidade como representante da polícia judiciária, era muito paparicado e fazia muito sucesso com a mulherada. Por ter muitas namoradas não quis se casar com nenhuma, ficando livre para amar a todas. Nos anos oitenta ele já bem maduro, mas fazendo ainda algum sucesso, teve de receber na cidade o Dr. Aquiles, delegado de polícia dos mais competentes, que foi para ficar.

De fato ficou na cidade por mais de oito anos. O prestígio de Pascoal caiu bastante e como o sucesso com o sexo oposto estava minguando, resolveu se casar. Arrumou uma namorada bonita, jovem de vinte e poucos anos, mais nova que ele quase trinta. Depois do casamento, o cabra deu para ficar meio mole, amarelado, sonolento, emagrecendo, afinal, o batidão de casado estava moendo suas energias. Neste meio tempo apareceu na delegacia uma senhora duns trinta anos pedindo audiência com o delegado. Não quis adiantar o assunto, dizendo ser muito pessoal. Finalmente ela ficou diante do Dr. Aquiles e soltou o verbo: seu marido estava atormentando-a demais, querendo fazer bobagem a toda hora, não falhava um único dia. Dependendo da lua, era cedo, depois do almoço e a noite. Aquiles achou daquilo não ser assunto de polícia, mas sim dum médico ou assistente social.

Entretanto o escrivão Pascoal ficou de antena ligada e re-

solveu intimar o marido da mulher. Quando o homem chegou à delegacia, o escrivão o chamou para dar explicações. O cara ao ser qualificado disse a idade de cinquenta e seis anos, mas com o vigor de um jovem de vinte, em qualquer situação, principalmente nesta objeto da reclamação. Disse logo sobre sua mulher não aguentar o baraiado e estava arranjando outra. O escrivão quis saber detalhes da alimentação e das atividades físicas do gajo, muito bem dotado. O homem contou fazer muito exercício físico, pois era chapa de caminhão. Tinha como alimentação costumeira rapadura rapada, com feijão e principalmente farofa de carne seca com rapadura. Pascoal ao ouvir isto, disse que estava tudo bem, podia ir embora, se precisasse chamaria depois. Naquele dia pediu para sair mais cedo, estava apressado.

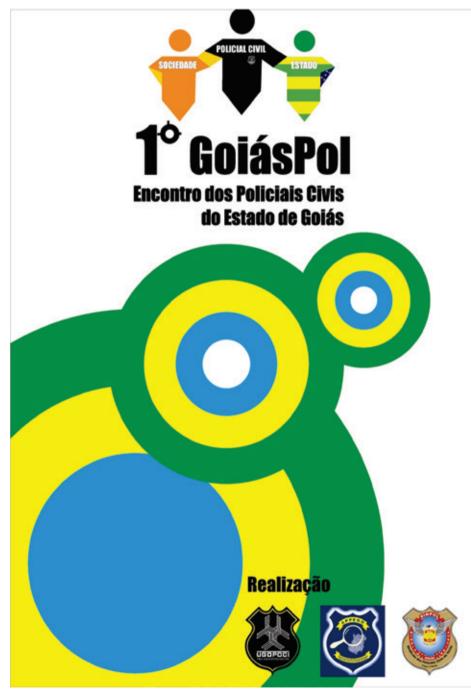
Só havia o armazém do seu Osmar português vendendo rapadura na cidade. Em menos de um mês o estoque dele foi zerado. Pascoal voltou a recuperar suas cores e seu peso voltou ao normal. Trazia sempre rapadura e carne seca da tal paçoca, até para lanchar no cartório. Enquanto o dono do armazém repunha o estoque daí um mês, o escrivão fez algumas viagens até Nazário para comprar diretamente na fonte, rapadura no engenho do Joaquim da Zica. Até Aquiles sair da cidade, o escrivão continuava vigoroso, inclusive havia voltado a se encontrar com antigas namoradas, fazendo-lhes algumas caridades de amante.

Autor: Delegado Eurípedes da Silva III

Fonte: Delegacia de Contos (http://delegaciadecontos.blo-gspot.com.br/search?updated-min=2011-01-01T00:00:00-02:00&updated-max=2012-01-01T00:00:00-02:00&max-results=50)



1º ENCONTRO DOS POLICIAIS CIVIS DE GOIÁS



Cartaz e Banner do 1º Encontro dos Policiais Civis de Goiás

s perspectivas e os desafios da carreira de policial civil e o modelo de segurança pública que a sociedade quer foram discutidos no último dia 08 de maio de 2015, no GoiásPol – 1º Encontro dos Policiais Civis do Estado de Goiás, que foi realizado na Assembleia Legislativa de Goiás.

O inicio dos trabalhos se deu na parte da manhã, com a composição da mesa pelas autoridades convidadas. Foi cantado o Hino Nacional Brasileiro e o Hino da Polícia Civil de Goiás. Foi observado ainda um minuto de silêncio pelos três anos do trágico e fatídico acidente de helicóptero que ceifou a vida de cinco delegados e dois peritos da Polícia C ivil de Goiás. Foi feita também uma deferência ao dia dos policiais civis de Goiás, que por força das leis 11.893/1993 e 16.901/2010, artigo 101, é comemorado no dia 09 de maio.



Execução do Hino Nacional e Hino da Polícia Civil de Goiás





Programação

Bats- 88/85/15

Local: ALEGO — Assembleia Legislativa do Estado de

08/05/15 (Sexta-leira)

08:30hs Arentura e apresentação:

10:00hs Mesa redonda das entidades: ão: APPEGO, SINPOL/GO, UGOPOCI e Entida

INTERVALO - ALMOCO

eto, Carreira Única, PEC 51. os: Dep. Fed. C teral João Cam

1º GoldsPOL

O objetivo do GoiásPOL é iniciar a discussão entre os trabalhadores da Polícia Civil, Sociedade e Estado, onde propostas que afetam o serviço policial, a estrutura da Segurança Pú blica e a carreira policial, sejam debatidas de forma que cada um possa expressar o seu ponto

No 1º GoidsPOL trataremos primeirame sobre as perspectivas e os desafios de nossa carreira e para isso convidamos lideranças sindicais para avaliarmos a profissão policial.

E numa avaliação mais generalizada de E numa avanisção mais generalizada de modelo de segurança pública que quer emos, propomos um debate do "Ciclo Completo das Alividades Policiais", em torno das discussões que vem sendo tratadas no Congresso Nacional, que propõem uma revolução na arquitetura institucional da segurança pública, onde prevê o ciclo completo de ação policial.

Sejam bem-vindos e que tenhamos um

Comissão Organizadora: APPEGO, SINPO-GO, UGOPOCI.

Realização







Que modelo de Policia gueremos?

projetos de emenda constitucional que propõem uma profunda reformulação do sistema de segurança pública e do m particular entre elas a PEC 51

partida para uma discussão local, onde autoridades, parlamentares, policiais e soci possam contribuir para a construção de um odelo policial melhor, a partir do ponto de



te hoje no Congresso Nacional vários

vista de nós goianos



da segurança pública

Um resumo por Luiz Eduardo Soares (antropó-logo, professor da UERJ)

1- Desmiltarização: as PMs deixam de existir como tais, porque perdem o caráter militar, dado pelo vinculo orgânico com o Exér-cito (enquanto força reserva) e pelo espelhamento organizacional.

to mútuo, compromisso com a equidade e

mpleto do trabalho policial (preventivo ostensivo, investigativo). Sepulta-se, assim, i jabuticaba institucional: a divisão do ciclo do abalho policial entre militares e civis

do Estado de Goiás

Bata-88/95/95



PEC-51: Revolução na arquitetura institucional

As propostas chave da PEC-51 são as sequintes:

2- Toda instituição policial passa a ordenar-se em carreira única. Hoje, na PM, há duas policias: oficiais e praças. Na polícia civil, delegados e não-delegados. Como esperar

proposta de PEC 51, altera os arts. 21, 24 e 144 la Constituição, acrescenta os arts. 143-A, 144-A, 144-B, reestrutura o modelo de segurança pú ca a partir da desmilitarização do modelo

Crachás dos participantes do Evento

A abertura contou com as presenças do secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária, Joaquim Mesquita, do delegado geral adjunto da Polícia Civil, Deusny Aparecido da Silva Filho, do diretor da Escola Superior de Polícia Civil, Daniel Felipe Diniz Adorni, da deputada estadual Adriana Accorsi, do Comandante da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Elton Ribeiro Magalhães, do presidente do SINPOL-BA, Marcos de Oliveira Maurício, do presidente da FEIPOL Nordeste, Bernardino Gayoso, e do presidente do SINPOL-SC, Anderson Vieira Amorim.

Também compuseram a mesa coordenadora dos trabalhos os representantes das entidades que organizaram o encontro: o presidente da União Goiana dos Policiais Civis (UGOPOCI), Ademar Luiz de Oliveira, o presidente do SINPOL-GO, Paulo Sérgio Alves Araújo, o presidente da Associação dos Papiloscopistas Policiais do Estado de Goiás (APPEGO), Alexandre Félix de Oliveira, e a representante da comissão organizadora do 1º GoiásPol, a papiloscopista Simone de Jesus.

Folder organizado pela comissão do 1º Encontro dos Policiais Civis de Goiás

Dr. Claudio Cesar Mendanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO-4600 PRÓTESE DENTÁRIA - IMPLANTES - LASER

Fone: (62) 3215-8292 - cel: 8414-8494

Av. República do Líbano esq. c/ Rua 6, nº 370 Edificio Empire Center - Sala 409 - Setor Oeste - Goiânia/GO



Engo Agnaldo Botelho Rocha Engenheiro Mecânico CREA 4303/D-GO

Fone: (62) 3202-3738 / 9971-6266

Rua 805, Qd. S, Lt. 02, nº 130, Vila Santa Isabel, CEP: 74.633-130, Golânia-GO e-mail: gotherm.eng@gmail.com







Composição da mesa pelas autoridades presentes

No período da manhã foram abordadas questões relacionadas aos desafios e à estruturação da carreira de policial civil em Goiás. O presidente do SINPOL-GO lembrou que a atual diretoria tem viajado por todo o Estado para conhecer cada espaço ocupado por policiais civis. "Nós nos deparamos com muitos problemas, como assédio moral, falta de estrutura, aviltamento dos direitos dos policiais. Hoje iniciamos a discussão e acharemos caminhos", afirmou. "Continuaremos viajando, fazendo com que os direitos sejam respeitados". Para Paulo Sérgio, a oportunidade de um encontro como esse é de discutir, debater as conquistas e carências, desenvolvendo as ideias para organizar propostas. Ele citou como exemplo de ideia que dá certo, por ter sido planejada em conjunto com os policiais, a estruturação da Escola Superior da Polícia Civil, antiga Academia de Polícia. "O que falta na Polícia Civil são propostas", disse.

O presidente da UGOPOCI, Ademar Oliveira, também destacou a importância do evento e também as dificuldades para sua realização. "Em 37 anos de UGOPOCI, nunca tivemos um trabalho como esse", observou. "Temos de envolver todos os policiais civis para discutir nossa carreira. Sabemos que é difícil avançar nas carreiras, mas temos de insistir e conquistar".

truir o pensamento de que quem atua na segurança pública deve se ocupar apenas de executar. "Quantos de nós sabem quantos projetos estão sendo votados?", questionou. "Temos de nos ocupar disso, sim".

O secretário de Segurança Pública, Joaquim Mesquita, representando o governador Marconi Perillo, enfatizou que todos os tópicos da programação do encontro são bastante atuais. "Um deles, particularmente, tem em mim um grande defensor, o ciclo completo de polícia. Quanto aos demais, é necessário um aprofundamento temático". A deputada Adriana Accorsi deu as boas-vindas aos participantes e disse que é uma honra receber os policiais civis na Assembleia Legislativa. "Esse evento é muito importante, sobretudo em um momento de



Presidente da UGOPOCI, Ademar Luiz de Oliveira, discursa no 1º GoiásPol

O presidente da APPEGO, Alexandre Félix de Oliveira, enalteceu a qualidade dos policiais civis que estavam presentes no encontro. "É fundamental a propositura de projetos, que vamos estimular e acompanhar", analisou. A coordenadora da comissão organizadora, Simone de Jesus, alertou que é importante descons-

extrema dificuldade na segurança pública, com a criminalidade crescente e os trabalhadores cada vez mais cobrados e com necessidade de melhores condições de realizar seu trabalho", avaliou. "É preciso encontrar caminhos para a política de segurança pública e para oferecermos melhores serviços para a sociedade".







Policiais civis participam do 1º Encontro dos Policiais Civis de Goiás

O delegado geral adjunto da Polícia Civil, Deusny Aparecido, afirmou que a Polícia Civil está orgulhosa pela realização do evento. "Parabenizo as entidades por essa iniciativa tão brilhante. Todos aqui querem uma sociedade melhor e uma segurança pública melhor", concluiu. Também o escrivão da Policia Civil e Comandante da Guarda Civil Municipal de Goiânia, Elton Magalhães, ponderou que o momento é de repensar a divisão entre delegados, agentes e escrivães. "Precisamos aproximar mais esses protagonistas da segurança pública, inclusive em termos salariais", propôs.

O diretor da Escola Superior da Polícia Civil, delegado Daniel Adorni, defendeu a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 51, que prevê a desmilitarização da polícia, o ordenamento de toda a instituição policial em carreira única e realização do ciclo completo do trabalho policial (preventivo, ostensivo e investigativo), entre outros pontos. "Precisamos mudar e a PEC 51 é uma chance para isso, mas estou preocupado com a formatação dessa proposta, por isso precisamos discutir", disse.

Luiz de Oliveira, por exemplo, disse que não há interesse por parte do governo federal em aprovar e sancionar a PEC 51 e nem tampouco da cúpula dos militares brasileiros.

O presidente do Sinpol-SC e vicepresidente da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis (COBRAPOL), Anderson Amorim, confidenciou que os policiais civis de Santa Catarina enfrentam a mesma realidade dos policiais civis de Goiás. Segundo ele é preciso fortalecer e profissionalizar a Polícia C ivil. "Ela ainda é muito amadora. O chefe



Coffee break oferecido pela deputada Adriana Accorsi aos participantes do 1º GoiasPol

Já no final da manhã, após um Coffee Break oferecido pela Deputada Adriana Accorsi, houve uma mesa redonda intermediada pela classificadora Jaqueline Santana, onde os sindicalistas presentes ao evento puderam discutir reestruturação das carreiras, sindicalismo, ciclo completo, carreira única, algumas PECs sobre segurança pública, como a PEC 51, além de outros assuntos de interesse dos policiais civis.

O presidente da UGOPOCI, Ademar

da polícia civil tem que ser qualificado para ser chefe."

Representando o Sinpol do DF falou o vice-presidente Renato Rincon. Segundo ele, o nosso modelo de polícia é bastante arcaico. Citou o Chile como um país que implementou um modelo eficiente de segurança pública, poderando que há uma necessidade urgente em se discutir a reestruturação da carreira policial. Afirmou ainda que os três pilares que compõe a PEC 51 (desmilitarização, ciclo completo e





Presidente da UGOPOCI participa da mesa redonda do 1º GoiasPol

carreira única) podem ser a saída para um modelo mais eficiente de polícia.

O presidente do FEIPOL – Nordeste, Bernardino Gayoso, fez um reconhecimento ao programa do evento do GoiásPol, cujo momento é propício para discutir a carreira do policial civil. Trouxe ainda, como símbolo da opressão ao policial, um berimbau, cujo som, apesar de uma corda apenas, ecoa por toda a parte.

Já Marcos de Oliveira Maurício, presidente do sindicato dos policiais civis da Bahia (SINDPOC), apresentou uma tese muito interessante ao evento. Afirmou que a Polícia Civil foi formatada de forma equivocada. Defendeu que haja uma

transição para um modelo mais eficaz. Apresentou um modelo pluricêntrico de administração pública, que dentre alguns tópicos, insere a investigação policial no Código de Processo Penal. A atividade fim, praticada pelos delegados, agentes, escrivães, peritos e papiloscopistas, deve ser potencializadas. Sugere uma única grade de ensino para todos os policiais civis de curso superior. "Se a Polícia Civil é única, se para ingresso é necessário o curso superior e o produto final é o resultado, porque não uma grade única na academia da Polícia Civil?" Finalizou dizendo que dessa forma é possível igualar as remunerações de todos os cargos.



Autoridades, sindicalistas e policiais civis presentes no 1º GoiasPol

No período da tarde houve uma mesa redonda intermediada pelo agente de polícia Bruno Garajau, onde foram analisadas as discussões que vêm sendo tratadas no Congresso Nacional, que propõem uma revolução na arquitetura institucional da segurança pública. Os temas escolhidos para discussão foram Ciclo completo, Carreira Única e demais pontos da PEC 51.

Compuseram a mesa para o debate os deputados federais João Campos (GO), Subtenente Gonzaga (MG) e a deputada estadual Adriana Accorsi (GO).



Bruno Garajau (com microfone) comanda mesa redonda da deputada estad

O deputado federal João Campos falou da satisfação em participar do evento e parabenizou a comissão pela organização e iniciativa em promover um debate tão interessante para os policiais brasileiros, em especial os policiais civis. Falou que a PEC 51 já saiu da Câmara Federal e que está no Senado. Afirmou ainda da dificuldade em aprovar a PEC





51 nos moldes em que ela se encontra. Fez um apanhado geral dos trabalhos da Câmara sobre as mais de 10 PECs existentes sobre segurança pública, algumas apensadas a PEC 51.

A deputada estadual Adriana Accorsi falou da complexidade dos temas propostos, mas que o momento é mais do que oportuno para iniciar a discussão. Disse que os policiais civis talvez sejam os pioneiros por propor o início deste debate. A deputada fez um breve resumo dos seus trabalhos enquanto parlamentar, destacando os de combate à pedofilia,

seus trabalhos enquanto parlamentar, destacando os de combate à pedofilia,

com os deputados federais João Campos e Gonzaga, além ual Adriana Accorsi

direitos humanos e combate aos crimes contra as mulheres. Falou também dos problemas enfrentados pelos policiais civis, citando como exemplo a delegacia de Cavalcante – GO, como um local totalmente insalubre e indigno de se trabalhar. Por fim, propôs a mesa e aos presentes uma audiência pública sobre o tema do evento com o autor da PEC 51

Lindberg Farias.

Já o deputado federal Subtenente Gonzaga, de Minas Gerais, cuja formação é o militarismo, fez um apanhado de várias PECs que estão em discussão na Câmara Federal versando sobre segurança pública. Disse que em todas elas "os pareceres são técnicos, mas as decisões são políticas. Por isso, a dificuldade em aprová-las." Afirmou que a PEC 51 tenta responder a demanda de todos, porém com segmentos em conflitos. O deputado defende a possibilidade concreta, sem perdas, do Ciclo Completo (preventivo, ostensivo e investigatório) das polícias.

membro da comissão organizadora, leu um texto de agradecimento aos participantes do evento.

Veja o texto na íntegra:

A polícia, guardada a devida proporção de tempo, talvez tenha exercido um dos primeiros serviços públicos que conhecemos (segurança pública). Isso se verifica desde as primeiras civilizações onde os melhores varões eram escolhidos pelos chefes locais para deferem seus povos, territórios, bens e manterem a ordem local. Por obvio, não era concebido



Deputado Federal Subtenente Gonzaga apresenta suas idéias no 1º GoiasPol

Após a mediação do debate, foi aberto para as perguntas e discussões sobre os temas apresentados com os presentes ao evento.

Ao encerrar os trabalhos no auditório, o vice-presidente da União Goiana dos Policiais Civis, José Virgílio Dias de Sousa, na formatação que conhecemos hoje, mas, sem qualquer dúvida foram às primeiras manifestações visando proporcionar segurança em suas tribos, clas, ajuntamentos humanos, etc. e isto, dista de milênios.



Trata-se de um serviço indispensável em qualquer sociedade, mas que infelizmente, embora de suma importância, no Brasil, poucos estados valorizam os órgãos e servidores que fazem a segurança pública, verdadeiros construtores e mantenedores da paz social.

Ao encerrar os trabalhos realizados neste dia, as entidades organizadoras desejam que todos os participantes, em especial os parlamentares e policiais, reforcem em seus conceitos a importância da polícia no contexto da segurança pública e não meçam esforços para implementar as mudanças que se fazem necessárias.

A discussão já esta posta, várias sugestões apresentadas, agora urge alterações inadiáveis, sejam no aspecto conjuntural e/ou estrutural, para que a polícia civil tenha a devida valorização e reconhecimento estatal por sua indispensabilidade e pelos relevantes serviços que presta à sociedade.

Agrademos a participação dos palestrantes que muito contribuíram no embate de ideias, aos colegas policiais, à imprensa e a esta casa de leis que abriu as portas para a realização deste evento. Que deus os acompanhe no retorno aos seus lares.

Finalizamos o evento com a entrega de um vinho para cada participante, além da entrega do certificado de participação no 1º Encontro dos Policiais Civis do Estado de Goiás – 1ª GoiasPol, realizado no Auditório Costa Lima da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, com carga horária de 8 horas.

Após as 18 horas foi servido um delicioso Buffet regado a refrigerantes, drinks, cervejas, sucos e água, além de uma boa música (voz e violão). Foi também ofertado pelo Sinpol-GO alguns brindes para sorteio.



Sorteio de brindes ao final do evento

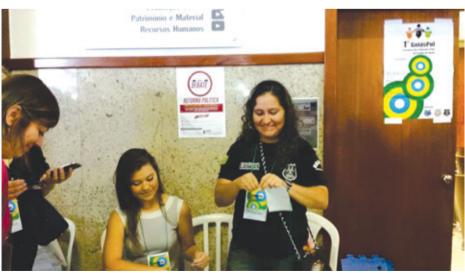
Queremos agradecer, neste espaço, ao presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Hélio de Sousa pela liberação do espaço para a realização do 1º GoiasPol e, em especial, à Deputada Estadual Adriana pela doação integral do

Coffee Break (manhã e tarde).

Um agradecimento às autoridades, presidentes de sindicatos, associações e demais participantes do evento pelas contribuições apresentadas. Foram de grande valia que serão transformadas em um documento a ser ofertado pelos organizadores do 1º GoiasPol.

Queremos agradecer também aos nossos patrocinadores: OLTEC do BRASIL Engenharia, Jurilex Advocacia (Osmair Ferreira) e rede de Supermercados Tatico.

Por fim, um agradecimento especial à comissão organizadora, que não mediu esforços para realizar o evento. Agradecemos aos policiais civis Carlos José Ferreira de Oliveira e José Virgílio Dias de Sousa (membros da UGOPOCI), aos policiais civis Bruno Garajau, Jaqueline Santana Santos e Henrique César de Araújo (membros do SINPOL) e os policiais civis Simone de Jesus e Juliana Pabla Soares Martins (membros da APPEGO). Agradecemos ainda a ajuda das funcionárias das instituições envolvidas na organização do evento Fernanda Duarte, Biany Souza Soares, Meire e Sarah.



Apoio logística com as funcionárias da UGOPOCI, APPEGO e do SINPOL





Veja abaixo algumas imagens fotográficas deste evento



























Samuel de Almeida Assessoria de Comunicação 62 3285-7473

02 3203-7473

f ⊡ MILLENIUMCLASSE

✓ WWW.MILLENIUMCLASSE.COM.BR



1° GOIASPOL















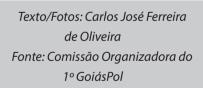
















Tele-Entrega Das 18:00 ás 00:00hs

Temos uma Cozinha exclusiva para tele-entrega, para melhor atende-lo

Unidade I Av. Barão do Rio Branco - Jd. Vila Boa (Ao Lado do Posto de Saúde da Vila Boa) Unidade II Av. T63 Pq. Anhaguera





AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA

oi realizado no último dia 13 de abril, no Auditório Costa Lima da Assembleia Legislativa, uma audiência pública com o objetivo de debater soluções para os problemas da Segurança Pública em Goiás. O tema mais abordado foi a segurança nas ruas das principais cidades goianas depois que os policiais temporários do Serviço de Interesse Militar Voluntário Especial (SIMVE) foram retirados por decisão do Supremo Tribunal Federal.

Fizeram parte da mesa diretiva a presidente da Comissão de Segurança Pública da Casa e propositora da reunião, a deputada Delegada Adriana Accorsi; deputado Major Araújo, que é vicepresidente da Comissão; o presidente da Assembleia, deputado Helio de Sousa e os deputados Jean, Santana Gomes e Paulo Cezar Martins.

Outras autoridades convidadas para o evento foram o secretário de Segurança Pública, Joaquim Mesquita; o coman-



Diretor da UGOPOCI, Antonio Carlos Faria dos Santos (direita), participou da audiência pública

dante da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Helton Magalhães; o representante do delegado geral da Polícia Civil, Deusny Aparecido e o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, coronel Jose Nilton Nunes Filho.

A diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI se fez presente através do diretor administrativo Antônio Carlos Faria dos Santos. O convite à



D R O G A V A L E

Fone: (64) 3651-2011 / 3651-3607

Av. Garibalde Teixeira, 97 - Centro - Quirinópolis - Goiás



DEBATE

entidade foi feito pela Deputada Adriana Accorsi.

O diretor da UGOPOCI, Antonio Carlos Faria dos Santos, destacou a importância de uma entidade de classe participar deste tipo de audiência pública. "Nós, como operadores em Segurança Pública em Goiás, temos o dever e a obrigação de participar de tudo o que se refere a melhorias em segurança pública. Só assim poderemos debater e encontrar soluções para os problemas relacionados à segurança de nosso estado".

Na oportunidade, o deputado Major Araújo, membro da Comissão de Segurança, parabenizou a Delegada Adriana Accorsi pela iniciativa. Segundo o parlamentar, a deputada petista, mesmo em pouco tempo de trabalho no Parlamento goiano, tem trabalhado de forma assídua em favor da Segurança Pública do Estado de Goiás.

Araújo também agradeceu o secretário de Segurança, Joaquim Mesquita, por ter aceito o convite de participar da audiência e enfrentar de frente e de maneira autêntica o problema que está acontecendo no Estado. Após as formalidades, ele cobrou respostas do secretário e disse que Goiás espera medidas efetivas que possam garantir a segurança da população.

Ao se pronunciar durante a audiência pública, o secretário de Segurança Pública, explicou sobre a situação factual que impôs a realização da mesma, qual seja, a decisão do Supremo Tribunal Federal em colocar fim à contratação de policiais temporários que integram o Serviço de Interesse Militar Voluntário Especial (SI-MVE), no Estado de Goiás, ao considerá-lo inconstitucional.

O secretário disse que este julgamento reflete bem o modelo de Federação que existe no Brasil. Ele teceu críticas à forma de administração existente e disse que os estados precisam legislar sobre os seus problemas, porque não possuem hoje autonomia e meios para contemplá-los.

O exemplo que ele usou para respaldar a sua opinião é o próprio SIMVE, iniciativa do Executivo que se deu de forma legal, ao se formalizar após aprovação, enquanto projeto de lei, por unanimidade na Assembleia Legislativa de Goiás, mas que agora é considerado inconstitucional pela mais alta Corte do País.

Neste sentido, Joaquim Mesquita manifestou o seu anseio por aprovação de uma emenda à Constituição, em tramitação no Congresso Nacional desde 2008, que dá essa autonomia aos estados.

Na oportunidade, o secretário anun-

ciou formalmente que o Governo de Goiás, preocupado e consciente da situação gerada após o fim do SIMVE, autorizou que se faça um novo concurso público para o preenchimento de 1.500 vagas para soldado.

O secretário Joaquim Mesquita se manifestou também contra a convocação de excedentes acima do limite de 50% do concurso público da Polícia Milit realizado pelo Estado. "Se num processo administrativo eu for chamado a opinar, me manifestarei contra. Entendo que o interesse público será melhor atendido se houver a realização de concurso, pois milhares de pessoas terão o direito de disputar as vagas", disse.

O comandante da Guarda Civil Metropolitana, Elton Magalhães, colocou a corporação a serviço do Estado para ajudar a combater crimes na região de Goiânia. O comandante apresentou números que demonstram a atuação dos guardas civis para ajudar a garantir a segurança na região metropolitana de Goiânia. "No ano passado atendemos mais de 15 mil ocorrências e ajudamos a recuperar mais de 400 veículos. Temos atualmente mais de 400 guardas trabalhando armados. E, em toda a região metropolitana, incluindo Aparecida e Senador Canedo, são cerca de 2.300 policiais.







SALDO DE PRISÕES E APREENSÕES DE DROGAS EM 2014 PELO GENARC DE PORANGATU — GO

Em balaço realizado pelo GENARC – Grupo de Narcóticos da Cidade de Porangatu, observou-se que o saldo de prisões e apreensões de drogas em 2014 foi positivo.

A cidade de Porangatu estava à mercê de investigação e prisões de grandes traficantes devido à falta de efetivo da Polícia Civil. Porém, o ultimo concurso deu um novo fôlego para a polícia que, com competência e seriedade, está fazendo a diferença na região.

A parceria GENARC e GOI – (Grupo de Operações de Inteligência) da 12ª Delegacia Regional de Polícia deu resultados. Foram realizadas as prisões dos maiores traficantes da região norte do Estado, totalizando: 371g de Maconha, 7,96kg de Cocaína, mais de 12.000 comprimidos de ribites, além de materiais e insumos para fabricação de droga.

Juntos, esses traficantes atingiam aproximadamente R\$ 500.000,00 mensais em negociações com drogas na região.

Na cidade de Porangatu, as prisões foram motivo de agradecimentos aos policiais nas ruas. Com os grandes traficantes presos, os pequenos não têm mais onde conseguir novos entorpecentes e com isso a quantidade de drogas e bocas de fumo na cidade diminuiu consideravelmente.

Proporcionalmente, a quantidade de drogas apreendidas é pequena se compararmos as apreensões feitas nos grandes centros urbanos do Estado, mas temos que ressaltar que para uma cidade de 46 mil habitantes, essa quantidade é grande.



Traficantes presos pelos policiais civis do GENARC com o apoio dos demais policiais civis da 12ª DRP



Insumos e objetos apreendidos com os traficantes pelos policiais civis

E essa é a função do GENARC e GOI no interior do Estado: ter efetivo, insumos e meios para investigação e prisões no interior, fora dos grandes centros, tornando a Polícia Civil uma instituição presente e ativa em todo o Estado de Goiás.

Veja algumas fotos de traficantes presos pelo GENARC, além de materiais de insumos e objetos apreendidos:

Fonte: Policiais civis da 12ª DRP





ARSENAL BÉLICO



Policiais São Luiz de Montes Belos com o apoio dos policiais de Firminópolis cumprem mandado de prisão temporária em desfavor de Marcelo Francisco dos Santos (foto)

Em 16 de Janeiro do corrente ano foi deflagrada por parte da Delegacia de Polícia Civil de São Luís de Montes Belos, com o apoio da Delegacia de Firminópolis, uma verdadeira operação para o cumprimento de duas ordens judiciais respectivamente de Busca e Apreensão e Prisão Temporária em desfavor de Marcelo Francisco Dos Santos (foto).

Tais ordens judiciais foram expedidas pelo Poder Judiciário no curso de uma extensa investigação policial pela suposta prática do crime de extorsão por parte de Marcelo dos Santos.

Comandados pelo Delegado Dr. Tiago Junqueira de Almeida, com um efetivo de mais de 10 policiais civis, foi possível efetuar a prisão de Marcelo em um de seus endereços e, para a surpresa de toda equipe, após exaustivas buscas, foi encontrado em seu outro endereço um verdadeiro "Arsenal Bélico", que estava escondido na laje, composto por (04) espingardas de múltiplos calibres, (01)

revólver calibre 38, bem como várias munições também de diversos calibres e insumos para a realização de recarga de cartuchos de munições.

Assim sendo, Marcelo também foi autuado em flagrante pela prática do crime de posse de armas e munições sem a devida autorização legal, conforme preconiza o Estatuto do Desarmamento.

Todo material apreendido servirá ao procedimento inquisitório pela suposta prática do crime de extorsão que Marcelo está atualmente submetido por parte da Delegacia de Polícia Civil de São Luís de Montes Belos, no qual toda e qualquer responsabilidade penal sejam por quaisquer crimes, em breve será relatado e todo o resultado investigativo será colocado à disposição do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Fonte: Policiais civis, lotados na delegacia de São Luís de Montes Belos e Firminópolis.











DUPLO HOMICÍDIO: CRIME SOLUCIONADO PELA POLÍCIA CIVIL DE JARAGUÁ

Em janeiro deste ano, a Polícia Civil de Jaraguá concluiu inquérito e apresentou os suspeitos da morte do fazendeiro Walter Freitas Machado, de 61 anos, conhecido por "Tim", tio do cantor sertanejo Rafael Machado, e do mototaxista Deoclécio Timóteo de Amorim, de 54 anos. O crime ocorreu em 7 de junho de 2014.

As investigações foram conduzidas pela 15ª Delegacia Regional de Goianésia, em conjunto com agentes e escrivães de Jaraguá, coordenados, à época, pelo delegado Webert Leonardo. Um dos suspeitos, Matheus Henrique Silva Santos, de 22 anos, natural de Rubiataba, já se encontra preso há mais de 30 dias em Goianésia. Ele contou detalhes do duplo homicídio e confessou sua participação no crime.

O outro participante do crime e principal executor, Valdomiro de Oliveira, de 39 anos, foi apontado por Matheus como uma pessoa extremamente perigosa. Valdomiro está preso na Paraíba, com um nome falso de Wilson José de Oliveira.



Autores de duplo homicídio são identificados pela Polícia Civil de Goiás

Segundo consta, somente no Estado de Goiás, existem vários mandados de prisão em aberto contra o mesmo, todos pelos crimes de roubo a banco.

De acordo com as investigações, os dois autores foram à fazenda em veículo próprio, com intuito de roubar. Durante a ação, acabaram matando Walter. Deoclécio, por infelicidade, chegou ao local no momento do crime. Ele havia sido chamado pelo fazendeiro, e acabou morto pela dupla de criminosos.

Fonte: Polícia Civil / Jaraguá

TRÁFICO DE DROGAS E POSSE ILEGAL DE ARMA DE FOGO

Policiais Civis do Genarc de Itumbiara, chefiados pelo Delegado Rogério Moreira, conseguiram realizar a prisão do investigado Eurípedes Marinho Sousa Neto pela prática de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo, após duas semanas de monitoramento de sua casa.

Os policiais civis lograram êxito na empreitada no dia 23/03/15, por volta do meio dia, ao realizarem o adentramento na residência do traficante, localizada no bairro Novo Horizonte, onde foi possível prender EURIPEDES, em flagrante delito, em poder de seis quilos de maconha, uma



balança digital, sacolas e uma arma de fogo tipo pistola cal 7,65.

Diante de tudo que foi encontrado e apreendido, Eurípedes recebeu voz de prisão pela prática do crime de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo, podendo a pena chegar a 19 anos de prisão.

Fonte: GENARC de Itumbiara

Marinho Sousa Neto foi preso por policiais civis de Itumbiara pela prática de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo



CHACINA

A Polícia Civil de Bom Jesus, na Região Sul de Goiás, concluiu um inquérito de uma chacina que deixou três pessoas mortas na zona rural de Porteirão, a 295 quilômetros de Goiânia. O crime ocorreu em 25 de abril de 2014.

Os corpos do casal Eudite Maria da Silva Martins, de 45 anos, José Silva Oliveira, 54, e do filho deles Wallison Martins Santos, 16, foram encontrados na propriedade. O único sobrevivente foi um bebê de 5 meses, que ficou entre os cadáveres. Os três foram vítimas de disparos de arma de fogo.

Dois suspeitos foram presos: Sinval Ferreira da Silva, 30, conhecido como Barriga, e Carlos Leandro Gomes Balbino, 29, vulgo Zé Preto. Os dois confessaram o crime, mas relataram que a intenção inicial era roubar gado.

De acordo com a polícia, Zé Preto conhecia o local e chamou Barriga, incumbido de conseguir compradores para os animais. Na época da chacina, a dupla morava em Castelândia. Conforme as investigações, os homens chegaram à fazenda de moto, às 6 horas.

Delegado da Regional de Itumbiara, Ricardo Chueire detalhou que um deles tentou distrair José Oliveira, responsável pela propriedade. Mas antes de entrar na casa, Eudite percebeu a ação e trancou a porta. No entanto, Barriga conseguiu abrir e rendeu a mulher e o filho dela, Wallison. José Oliveira reconheceu ambos os criminosos — pois um era seu conterrâneo e outro já havia sido seu vizinho de fazenda.

Os dois responderão por latrocínio



Suspeitos são presos pela Polícia Civil de Bom Jardim de Goiás acusados de uma chacina na zona rural de Porteirão

e, se condenados, podem pegar pena mínima de 60 anos cada um. As apurações foram iniciadas na subdelegacia de polícia de Porteirão, sendo transferidas, posteriormente, à Delegacia de Bom Jesus, que responde àquele município.

EXECUÇÕES

As investigações apontaram que, após a abordagem, os moradores ficaram reclusos na casa, na mira de uma espingarda calibre ponto 20, roubada do dono da fazenda.

No entanto, os assassinos confessos não contavam que o possível comprador dos gados iria desistir do negócio. Os criminosos ainda tentaram contato com outros receptores, mas sem sucesso. Com isso, eles resolveram assassinar as vítimas para que não ficassem testemunhas sobre a tentativa de roubo.

José Silva morreu com um tiro na nuca, disparado por Barriga, em um barracão próximo da seda da fazenda. Já Eudite e Walisson, mãe e filho, foram mortos por Zé Preto.

A arma usada nos crimes foi escondida em um matagal próximo, em uma estrada de chão próximo à BR-452.

Fonte: www.emaisgoias.com.br







OPERAÇÃO BOCA DO PALHAÇO

No último dia 13 de fevereiro, a Polícia Civil de Inhumas, sob a coordenação do delegado de polícia Humberto Teófilo de Menezes Neto, desencadeou uma operação intitulada de "Boca do Palhaço", visando combater a comercialização de entorpecentes na cidade, sendo que foram cumpridos 6 (seis) mandados de prisão preventiva e 5 (cinco) mandados de busca e apreensão domiciliar, em desfavor dos indiciados Flávio Henrique Caetano Jesus, vulgo "Cafezinho", Jorge Augusto Souza Cândido, vulgo "Guto", Cássio Rodrigues de Andrade, Alexssandro Graciano Torres, vulgo "Alex", Alexandre Santiago dos Santos, conhecido como "Xande" e Franciell de Paiva Militão. os dois últimos já presos em razão de prisão temporária, todos suspeitos de tráfico de drogas e associação ao tráfico nesta cidade.

A operação Boca do Palhaço iniciouse na terça-feira (10/02) quando foram presos também por suspeita dos crimes de tráfico e associação ao tráfico de drogas os indiciados Núbia Lopes da Silva,

A equipe da Delegacia de Policia Civil de Piranhas – GO, composta pelo Delegado Victor Pereira Avelino e pelos Agentes Maurício Gomes, Felipe Thiago e Eliane do Rosário, elucidaram e prenderam, no último dia 09 de março, na cidade de Primavera do Leste, Gilnei Teles Ferreira, autor do crime de latrocínio ocorrido naquela urbe piranhense, fato ocorrido no dia 05/02/2015.

A vítima, Jose Xavier do Rego, vulgo "Zé Surdo", foi morta em sua residência



Operação Boca de Palhaço prende diversos traficantes da região de Inhumas - GO

conhecida como "Núbia do Salão", Elias Magalhães de Paula, vulgo "Golas", Diego Dias Goulart, vulgo "Camarão", Dirlene Souza de Almeida e Divina de Moraes Fernandes, conhecida como "Diva".

Foram apreendidas diversas quantidades de drogas que seriam utilizadas para a comercialização durante o feriado do carnaval. É importante destacar que a associação criminosa possuía uma ampla rede de amizades que denunciavam a presença da polícia nos locais em que havia a comercialização de drogas.

Fonte: DP de Inhumas

LATROCÍNIO



Latrocida Gilnei Teles Ferreira preso por policiais civis da Cidade de Piranhas-GO

a pedradas. A motivação do crime foi um suposto bilhete de loteria premiado que estava em poder do idoso, que também era portador de necessidades especiais.

Esse crime aterrorizou a pacata cidade Piranhas, revoltando moradores e motivando manifestações. Felizmente, a equipe da polícia não mediu esforços e, em tempo recorde apresenta à sociedade o autor do crime.

Fonte: DP Piranhas - GO



A Polícia Civil de Goiás apresentou à imprensa, no dia 13 de fevereiro, em Goiânia, o taxista Jadir Messias da Silva, de 51 anos, suspeito de integrar uma quadrilha especializada em cometer abortos no Rio de Janeiro, desarticulada na Operação Herodes, em outubro do ano passado. Foragido da justiça, ele era encarregado de buscar as mulheres em casa e levá-las para a clínica onde eram feitos os procedimentos.

Preso em Catalão, no sudoeste goiano, Jadir tinha mandado de prisão preventiva em aberto desde setembro de 2014 referente aos crimes de homicídio qualificado, aborto e associação criminosa. Inicialmente, ele fugiu para o Pará e, depois, para a cidade goiana.

Responsável pelo caso em Goiás, o titular da Delegacia de Repressão a Crimes Rurais e de Divisas, Glaydson Carvalho, explicou que a Polícia Civil do Rio de Janeiro o informou que havia a possibilidade de Jair estar em Goiás há cerca de 15 dias. "Como ele é natural de Goiandira, nós concentramos as buscas na região, fizemos um levantamento e descobrimos que a mãe dele morava em Catalão, onde o localizamos", disse o delegado.

A atuação da quadrilha ganhou reper-

OPERAÇÃO HERODES



cussão nacional após a morte de Jandira Magdalena dos Santos, em 26 de agosto de 2014. Ela não resistiu a complicações decorrentes de um aborto realizado em uma clínica clandestina na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

O corpo da vítima foi encontrado um dia depois, carbonizado, amputado e sem a arcada dentária, em Guaratiba (RJ). Porém, a identificação só aconteceu quase um mês após o desaparecimento. Quatorze pessoas foram indiciadas pela polícia pela morte de Jandira.

De acordo com Carvalho, Jadir era o

único integrante da quadrilha que estava solto. Os demais 57 envolvidos estão presos. Dentre eles há médicos e policiais.

Fonte: G1 Goiás





62 3434-7219 8302-0257 9478-8019 9660-1648

Rua C 133, Qd. 70 Lt. 25 - Jardim América - Goiânia/GO





CARGA ROUBADA E APREENSÃO DE DROGAS

Policiais civis da 1ª Delegacia Distrital de Polícia de Valparaíso apreenderam, no dia 9 de fevereiro, grande quantidade de maconha. A droga foi apreendida durante diligências em busca de uma carga de cigarros roubada, avaliada em R\$ 100 mil, recuperada na ação. Dois veículos roubados também foram recuperados durante o trabalho da polícia.

De acordo com as investigações, as diligências tiveram início logo após o roubo da carga de cigarros da empresa Souza Cruz. O crime teria sido praticado por dois indivíduos armados. Uma parte da carga foi achada em Valparaíso, onde também foram encontrados cerca de 30 quilos de maconha, em tabletes. O



Drogas apreendidas por policiais civis da 1ª Delegacia Distrital de Polícia de Valparaíso veículo utilizado no roubo, um Fiorino, também foi achado no local.

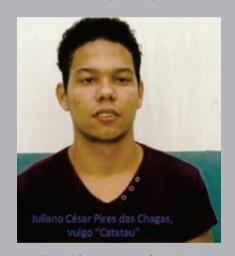
A outra parte da carga e uma motocicleta Biz, também com restrição de roubo, foram localizadas no bairro Parque Estrela Dalva VI, em Novo Gama, na residência de Nilcilene Vasco de Souza, de 30 anos, que foi autuada por receptação. Interrogada, a mulher não soube explicar a origem do

material roubado, e alegou que o marido, ausente no momento, trabalhava com a venda de cigarros.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Rafael Abrão, os autores do roubo não estavam nos locais onde estavam os objetos roubados. Para o delegado, os autores estariam deixando a mercadoria "esfriar". Segundo Abrão, as investigações continuam, a fim de elucidar a autoria do roubo e do tráfico. Todo o material localizado foi apreendido na 1ª Delegacia de Polícia de Valparaíso. O veículo utilizado pelos assaltantes foi devolvido ao dono.

Fonte: PC de Goiás

HOMICIDA É PRESO POR POLICIAIS CIVIS DE JARAGUÁ



Homicida preso por policiais civis de Jaraguá - GO

A Polícia Civil de Jaraguá, sob a titularidade do Delegado Sérgio de Sousa Arraes e com a participação das escrivãs Mônica Celestino dos Santos e Sônia Cardoso Paiva e dos agentes de polícia Bonfim Curado Pinto, Humberto Moreira Damasceno Júnior, Antônio Marcos Figueiredo e Wilmar de Oliveira Cardoso, e, ainda, com a participação do Delegado Regional de Polícia Marco Antônio Zenaide Maia Júnior, após vários dias de investigações e diligências, elucidaram mais um homicídio, tendo como vítima Wagner Júnior dos Santos Pereira, vulgo Teté, 20 anos, que foi assassinado a golpes de arma branca na noite do dia 09/12/2014, no bairro Japão, na cidade de São Francisco de Goiás.

Após a Polícia Civil de Jaraguá tomar conhecimento da morte de Wagner, a equipe de agentes iniciou as investigações, e após depoimentos de várias pessoas e a diversas diligências, chegou-se à identificação do autor, que seria JULIANO CÉSAR PIRES DAS CHAGAS, vulgo Cata-

tau, de 21 anos, natural da cidade de Uruana. Segundo as investigações, JULIANO já tinha passagem por latrocínio na sua cidade natal, onde cumpria sua condenação e conseguiu fugir da unidade prisional.

Juliano mostrou-se uma pessoa muito fria e, durante seu interrogatório, ao confessar o fato, não demonstrou nenhum arrependimento pelo crime praticado contra WAGNER e, segundo o mesmo, ele "teria ajudado a justiça, livrando a sociedade de Wagner". Foi dado cumprimento a mandado de prisão em desfavor do mesmo, sendo recolhido no Centro de Inserção Social de Jaraquá.

Fonte: Policiais Civis de Jaraguá



QUADRILHA ESPECIALIZADA EM ROUBO DE CARGAS

No final da tarde do dia 13 de março de 2015, foi realizada uma operação conjunta entre as Polícias Civil e Rodoviária Federal, onde seis pessoas foram presas, suspeitas de participarem de uma quadrilha especializada em roubos de caminhões e cargas que posteriormente seriam trocados por drogas no Mato Grosso.

As prisões ocorreram por volta das 16 horas no Km 395 da BR 153. próximo ao Distrito de Jaranápolis, município de Pirenópolis. A abordagem ocorreu na ocasião em que os criminosos ocupavam três veículos e se preparavam para roubar mais um caminhão que estava estacionado num auto posto próximo ao local das prisões. Foram presos Jean Carlo Guimarães Barbosa, o Tourinho, Themison Eterno Vieira, o Barão, Robson de Oliveira Cardoso, o Robinho, Wellington Pereira Guimarães, Allan Patrick Galdino, o Pezão, e Leonardo Tadeu Moura, o Leozinho, todos da cidade de Anápolis.

De acordo com as investigações, os suspeitos utilizavam veículos roubados para cometer os roubos a caminhões, e no dia anterior o grupo de assaltantes tentou roubar um caminhão bi truque naquele mesmo trecho da BR 153, já no município de São Francisco de Goiás, porém o motorista do caminhão que transportava uma carga avaliada em mais de R\$ 300.000,00, ao ser abordado pelos criminosos, não obedeceu à ordem de parar e tentou jogar o caminhão contra o veículo de passeio utilizado por eles, logo estes efetuaram vários disparam



Criminosos presos por participarem de uma quadrilha especializada em roubos de caminhões e cargas

contra a vítima que perdeu o controle do caminhão que, em seguida, tombou às margens da rodovia. Os suspeitos acharam que o motorista do caminhão tinha morrido, mas este sofreu algumas lesões e foi socorrido pelos Bombeiros de Anápolis. De posse destas informações as equipes dos GENARC's de Goianésia e Anápolis passaram a monitorar os passos dos suspeitos que antes de serem presos planejavam mais um roubo de caminhão. No momento da abordagem foi solicitado auxílio de policiais da Polícia Rodoviária Federal.

Ainda de acordo com Marco Antônio Maia Júnior, delegado Regional e coordenador do GENARC de Goianésia, o veículo utilizado para abordar as vítimas, possui registro de roubo, tendo sido abandonado e recuperado próximo ao local. Durante quase 06 meses em que os suspeitos foram investigados foi possível prender mais de 25 pessoas ligadas a esta quadrilha pelos crimes de tráfico de entorpecentes e ainda apreender uma grande quantidade de drogas, além de cinco (05) veículos com registros de roubo, que eram utilizados para distribuir drogas a diversos traficantes das cidades de Anápolis, Jaraguá e Goianésia.

Devido ao grande número de prisões







Donizete - (64) 9951-9282

Dionisio (64) 9626-6673 Danillo (64) 9946-2848 Murillo (64) 9946-2843

Rua 11, n°. 13 - Centro - Mineiros-GO - Fone (64) 3661-4864

Filé a Parmeggiana

- Frango a Kiev
- Medalhão a Grega
- Executivo Grelhado
- Picanha na Chapa
- Escondidinho

- Tapioca Baiana
- Empadão Goiano
- Quibe Recheado
- Tábua de Frios
- Saladas
- Caldos

















INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIÂNIA

RESSONÂNCIA

MAGNÉTICA/TOMOGRAFIA/ULTRASSONOGRAFIA/HEMODINÂMICA ANGIOGRAFIA DIGITAL/RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA/ENDOSCOPIA POLISSONOGRAFIA/ELETROENCEFALOGRAFIA/ELETROMIOGRAFIA/VÍDEO-

EEG/LABORATÓRIO
PRONTO SOCORRO NEUROLÓGICO E NEUROCIRÚRGICO 24 HORAS

62 3250-3700

Praça Gilson Alves de Souza, 140 - St. Bueno - Goiânia/GO









PRAÇA ITAPUÃ, QD 30 LT. 01 - CASA 02 JD. PLANALTO - GOIÂNIA/GO



- DIVISÓRIAS
- PERSIANAS
- FORRO PVC
- GESSO ACARTONADO
- PORTA SANFONADA
- BOX, PORTAS E JANELAS COM VIDRO TEMPERADO

AV. CACHOEIRA DOURADA, Nº 585 ST. PARAISO - ANÁPOLIS - GO





ENSINO MÉDIO E PRÉ-VESTIBULAR

(62) **3094-1140** ST. GARAVELO





e apreensões de entorpecentes pelo GENARC de Goianésia, a quadrilha, para recuperar o prejuízo, passou a roubar caminhões e suas cargas, para trocar por drogas no estado de Mato Grosso.

Segundo investigações, a quadrilha era bem organizada e possuía funções específicas. Alguns integrantes tinham a função de identificar possíveis caminhões para serem roubados, outros de levar as armas, outros ainda eram responsáveis pela abordagem do caminhoneiro, e alguns monitoravam a polícia para evitar bloqueios ou blitz.

A maioria dos suspeitos presos já possui antecedentes criminais pelos crimes de tráfico de drogas e de roubos de caminhões. Por esse crime, os suspeitos foram autuados por tentativa de latrocínio, formação de quadrilha e receptação. Os suspeitos encontram-se recolhidos no CIS-Jaraquá. As investigações apontam que os suspeitos Jean Carlo Guimarães Barbosa, o Tourinho e Themison Eterno Vieira ainda poderão ser indiciados pelos crimes de tráfico e associação para o tráfico de drogas, pois diversas drogas apreendidas anteriormente nas cidades de Goianésia e Jaraguá eram de sua propriedade e teriam sido distribuídas por outros comparsas que já foram presos anteriormente.

Esse serviço só foi possível devido a integração e cruzamento de informações entre os GENARC de Anápolis, coordenado pelo Delegado Cleinton Lobo de Araújo, e o GENARC de Goianésia, coordenado pelo Delegado Marco Antônio Maia Junior.

Fonte: GENARCs de Anápolis e de Goianésia

HOMICÍDIO DUPLAMENTE QUALIFICADO



Policiais civis do GIH de Novo Gama cumpriram mandado de prisão em desfavor de Saélio Aires da Silva

Policiais civis do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Novo Gama estiveram, no dia 6 de fevereiro de 2015, na Penitenciária da Papuda, em Brasília/DF, onde formalizaram o cumprimento de mais um mandado de prisão em desfavor de Saélio Aires da Silva, de 20 anos, acusado de ser um dos coautores do crime de homicídio duplamente qualificado contra Sadraque Henrique Pereira de Souza, ocorrido em 1º de dezembro de 2014, no bairro Lunabel, em Novo Gama.

Na ocasião do crime, Saélio estava na

companhia de Felipe dos Santos Ribeiro, preso em flagrante pelos policiais civis do Novo Gama e mais outros dois criminosos. De acordo com as investigações, eles chegaram ao local portando armas de fogo, desceram do veículo em que estavam, e efetuaram inúmeros disparos contra a vítima, que morreu no local.

O motivo do crime ainda não foi esclarecido, entretanto, todos os criminosos envolvidos já foram identificados. O delegado Maurício Rocha Passerini, responsável pelo caso, já representou pela prisão preventiva deles. No intervalo entre a representação e a expedição dos respectivos mandados pelo judiciário goiano, Saelio foi preso pelos policiais civis do Distrito Federal, acusado de envolvimento no latrocínio do agente penitenciário Flávio Viana de Castro, ocorrido em 27 de dezembro de 2014.

Segundo Passerini, Saelio é um criminoso perigoso e contumaz. Ele é investigado pelos crimes de homicídio, latrocínio, tráfico de drogas e receptação. Após cumprir a pena no Distrito Federal, ele deverá ser recambiado para o presídio do Novo Gama, onde cumprirá a pena pelo homicídio contra Sadraque.

Fonte: Polícia Civil de Goiás







APREENSÕES DE ARMAS DE FOGO EM FORMOSA/GO

equipe do 1º Distrito Policial de Formosa foi agraciada pelo 2º trimestre consecutivo por ter realizado o maior número de apreensões de armas de fogo no Estado de Goiás, nos meses de outubro de 2014 a março de 2015.

Desde que assumiu a coordenação do 1º DP, no 2º semestre de 2014, o Delegado JOSÉ ANTÔNIO MACHADO SENA, juntamente com a equipe de agentes e escrivães, vêm se destacando na cidade de Formosa pelo esforço desmedido empregado no combate à criminalidade. No final de 2014, Formosa viveu um momento crítico devido ao grande crescimento nos índices de criminalidade, especialmente nos crimes de homicídio. O Delegado Regional da 11ª DRP, JOAQUIM ADORNO, preocupado com os números alarmantes, incumbiu as equipes da polícia civil que fazem parte da unidade policial a voltarem o olhar especialmente aos crimes violentos contra vida. De pronto, a equipe do 1º DP, na pessoa do Delegado JOSÉ ANTONIO, acatou a ordem do comando regional e voltou todos os esforços no sentido de coibir o porte/posse ilegal de arma de fogo nesta cidade, haja vista os crimes de homicídio terem sido praticados predominantemente por tais objetos.

O trabalho logo começou a render bons frutos, finalizando o ano de 2014 e o 1º trimestre de 2015 com aproximadamente 50 armas de fogo retiradas de









Apreensões de armas de fogo por policiais civis em Formosa/GO

circulação por esta equipe policial, sendo estas armas de marcas, calibres e modelos variados, chegando inclusive a realizar a apreensão de uma submetralhadora, além da grande quantidade de munições, dentre elas, munição de fuzil, arma longa de grosso calibre utilizada em tiros de precisão. Ocorre que as investigações,



Wesley Mota

Administração Corporativa

Telefone fixo: 4007-1923 (capitais e regiões metropolitanas) Celulares: (31) 8867-4909 / (21) 9 7965-4555 / (62) 8277-1300

Site: www.reformepaletes.com.br

e-mail: wesley@reformepaletes.com.br

Barão do Cotegipe, 53, SI. 104 Ed. Dona Anita - Centro - Anápolis/GO





ainda que direcionadas, abriram uma gama de possibilidades para que outros crimes fossem combatidos. Desta feita, muitos criminosos conhecidos, que dominavam o tráfico em Formosa, foram presos pela equipe da 1ª Delegacia Distrital de Formosa. Dentre os presos encontram-se também estelionatários, autores de furto/roubo e outros tantos delitos.

O Delegado Regional JOAQUIM ADORNO reconhece o bom trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe do 1º Distrito Policial de Formosa, porém enfatiza que há muito a se fazer pela segurança pública de nossa região.

"A equipe do 1º DP é comprometida com o serviço policial e tem o dever de proteger o cidadão, mesmo com todas as dificuldades vivenciadas" menciona o Delegado JOSÉ ANTONIO. Frisa que o sucesso desta delegacia está diretamen-



Equipe de Policiais Civis, lotado no 11º DRP

te relacionado às informações trazidas pela sociedade, bem como ao empenho e dedicação da equipe da 1ª Delegacia Distrital de Formosa. Acrescenta ainda que a unidade policial conta com parceria POLÍCIA/SOCIEDADE para que o trabalho continue rendendo bons frutos.

Os bravos guerreiros do 1º DP de

Formosa são a prova viva de que a polícia acredita que pode contribuir para que nossa cidade se torne cada vez melhor e mais segura. Os policias levam a sério o juramento proferido no ato da posse de proteger a sociedade goiana, ainda que com o risco da própria vida.

Fonte: 11ª Delegacia Regional de Formosa





MEDIDAS PROTETIVAS

a data de 17/04/2015 policiais civis de São Luís de Montes Belos cumpriram um mandado de prisão em desfavor de Diogo Evaristo de Jesus, expedido no curso dos autos de um processo da Lei Maria da Penha, movido por sua própria mãe.

Após uma série de desentendimentos e agressões, a mãe do conduzido procurou a Delegacia de Polícia Civil para que providencias pudessem ser tomadas. Municiado com o histórico narrado pela vítima, o Delegado Dr. Vicente César Stábile Gravina orientou-a para que pudesse representar por medidas protetivas, aquelas diversas da prisão, consistente em uma série de comportamentos, dentre eles, o afastamento do lar, respeitar uma distância mínima dentre autras.

Mesmo com uma série de medidas protetivas deferidas pelo Poder Judiciário, o conduzido as descumpriu, resultando na sua prisão após representação do Delegado.

Fonte: Polícia Civil de São Luiz de Montes Belos/GO











DEPUTADA ADRIANA ACCORSI VISITA SEDE DA UGOPOCI

a manhã do dia 23 de abril, tivemos o prazer de receber na União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, a delegada e deputada estadual Adriana Sauthier Accorsi, que dentre outras funções, exerce a de presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembléia Legislativa de Goiás.

Na oportunidade, a deputada foi recepcionada pelo presidente Ademar Luiz de Oliveira, pelo vice José Virgilio Dias de Sousa, pelo diretor administrativo Antonio Carlos Faria dos Santos e pelos diretores Carlos José de Oliveira, Wildson Antunes do Carmo e Luiz Roberto Cunha Damasceno. Esteve presente também a assessora parlamentar Sueli das Dores Silva, ex-coordenadora do NIAB (Núcleo Integrado de Atenção a Bio-psicossocial do policial civil) e o assessor de comunicação Denis.

Em seu discurso, Ademar de Oliveira fez questão de ressaltar a deputada Adriana Accorsi que a UGOPOCI tem prestígio, história e nome. Que nestes últimos 11 anos que está a frente da entidade a mesma sempre foi recebida e reconhecida pelas autoridades públicas de Goiás.

Fez ainda um breve histórico das lutas e conquistas da UGOPOCI nestes 37 anos de existência e também das lutas classistas nestes últimos anos da atual gestão, principalmente as lutas nos bastidores e as dificuldades encontradas na aprovação de alguns projetos. Ressaltou ainda,



Reunião entre a deputada Adriana Accorsi e diretoria da UGOPOCI

da dificuldade em assegurar conquistas já alcancadas e aprovadas em lei pela

Assembléia Legislativa de Goiás.

O ponto forte da reunião, apresen-







Diretoria da UGOPOCI recebe deputada Adriana Accorsi

tado de forma unânime pelos diretores presentes, foi o pedido de garantia na ajuda dos projetos enviados à Assembléia Legislativa de Goiás (ALEGO) que favoreçam os policiais civis e também os demais servidores da Secretaria de Segurança Pública.

Apresentamos ainda à deputada o projeto que visa à retomada das negociações, objetivando a tão esperada reestruturação das carreiras. Falamos sobre a perspectiva de mudança nos índices (percentual) entre padrões, níveis e classes e a inserção na carreira da classe especial I, padrões IV e V para os dactiloscopistas e o nível XI para os policiais civis de classe única.

De acordo com o Wildson Antunes, "diversos projetos têm sido enviados a ALEGO que visam apenas a prejudicar os servidores da Secretaria de Segurança Pública, principalmente aqueles voltados às questões salariais, datas-bases, correções de reajustes e promoções". Ressaltou que a deputada tem que ficar atenta para não votar a favor de projetos que prejudiquem os policiais civis.

Por sua vez, a deputada ressaltou

que todos esses projetos, principalmente aqueles que prejudicam os servidores da Secretaria de Segurança Pública, terão pedidos de vistas e que em conjunto com a UGOPOCI fará um mandato participativo em favor das demandas da classe, dando apoio incondicional nos projetos que visam melhorar a carreira dos policiais civis de Goiás.

A deputada estadual Adriana Accorsi ressaltou em seu discurso que sempre foi bem recebida pelos diretores e associados da UGOPOCI. Que sempre apoiou, foi muito intensa e participativa nos movimentos grevistas.

Que a aproximação com a diretoria da UGOPOCI se deu quando ela era delegada geral, pois sempre foi procurada pela entidade, principalmente nas questões de condições de trabalho dos policiais civis e também nas greves da categoria por melhores salários. Fez questão de ressaltar que a diretoria da UGOPOCI sempre cumpriu com os acordos firmados com ela enquanto delegada geral da Polícia Civil.

Por fim, nos confidenciou que o seu gabinete está à disposição da UGOPOCI e de todos os policiais civis de Goiás.

Ao final da reunião, a Delegada e Deputada Adriana Accorsi fez questão de se filiar a entidade, sendo mais uma companheira na luta pelos direitos dos policiais civis. A UGOPOCI agradece imensamente pela visita, pelas palavras de carinho dispensado a entidade e aos seus diretores e também pela coragem e determinação frente aos trabalhos da ALEGO.

Fonte: UGOPOCI



Deputada e delegada Adriana Accorsi assina ficha de filiação na UGOPOCI





REUNIÃO COM A SECRETÁRIA DA FAZENDA DE GOIÁS

s entidades representativas dos servidores do Estado, Fórum Estadual de Serviços e Servidores Públicos, entre elas a UGOPOCI, começaram a articular no último dia 29 de abril, uma ofensiva conjunta contra a decisão do governo estadual de parcelar o pagamento de pessoal. Após divulgarem manifestações de repúdio, sindicatos e associações se reuniram para discutirem o parcelamento do salário, a data-base e as progressões dos servidores públicos.

O principal questionamento dos sindicatos e associações que compõem o Fórum está relacionado com a crise econômica. As entidades apontam que as dificuldades financeiras vividas pelos funcionários do Estado serão agravadas com a manutenção do pagamento de metade dos salários até o último dia útil do mês trabalhado e o restante no quinto dia útil do mês seguinte, ainda dentro do prazo legal.

Reunião com a Secretária da Fazenda de Goiás

O Fórum Estadual de Serviços e Servidores Públicos reuniu-se no dia 05 de maio, com a secretária da Fazenda, Ana Carla Abrão, para discutir o parcelamento do salário, a data-base e as progressões dos servidores públicos.



Representantes do Fórum Goiano se reúnem para discutirem ações a favor dos servidores públicos

O grupo é composto por 49 entidades, dentre elas a União Goiana dos Policiais Civis (UGOPOCI), Sintego, Sindsaúde, Sindpúblico, Associação dos procuradores do Estado, Sindsemp e Sindjustiça.



Secretária da Fazenda reúne-se com representantes do Fórum Estadual dos Servidores Públicos



REUNIÃO

Os sindicatos e associações questionaram a secretária acerca da transparência nas contas do governo. De acordo com o Fórum, há dinheiro em caixa para atender ao cumprimento dos direitos dos trabalhadores.

Ainda foi exposto para a secretária que os servidores públicos não têm onde recorrer para arcar com a própria sobrevivência a não ser ao salário que lhe é de direito e que, portanto, deve ser pago integralmente.

Ana Carla reforçou o compromisso do Governo do Estado de Goiás em continuar pagando os salários em dia e esclareceu que a medida não teria sido tomada se houvesse alternativas. A chefe da pasta lembrou que Goiás está inserido em um contexto de crise, evidenciado pela queda na arrecadação, e que, após fazer ajustes financeiros no próprio governo e junto à classe empresarial, foi necessário o parcelamento.

"Foi uma conversa franca, respeitosa

e legítima, mas reafirmamos as dificuldades de se pagar a folha integralmente dentro do mês trabalhado", afirmou a secretária. Ana Carla lembrou ainda que tem conduzido todas as discussões em torno do tema de forma objetiva e transparente. De acordo com ela, ao longo deste ano, foram tomadas medidas para aumentar a arrecadação, mas isso não foi o suficiente para compensar a queda na atividade econômica e dos próprios repasses federais, que sofreram drásticas reduções.

Participaram da reunião no gabinete da secretária os presidentes do Sintego, Bia de Lima; da UGOPOCI, Ademar Luiz de Oliveira; do Sindisaúde, Maria de Fátima Veloso; do Sindifisco, Fabrício dos Passos; do Sindipúblico, Thiago Vilar; do Sindicato dos Servidores do Ministério Público, Márcio Bittencourt; do Sindjustiça, Fábio Queiroz; e a vice-presidente da Associação dos Procuradores do Estado, Ana Paula Guadalupe Rocha.

Reunião do Fórum de Entidades na ALEGO

Em face da conversa com a Secretária da Fazenda, Ana Carla Abrão, os representantes do FÓRUM DE ENTIDADES reuniram-se na Assembleia Legislativa de Goiás - ALEGO no dia 07 de maio de 2015, ocasião em que foram discutidas medidas para buscar alternativas e possíveis emendas ao projeto de lei enviado pelo governo àquela Casa de Leis.

Os pontos principais discutidos e deliberados pelo FÓRUM DE ENTIDADES: NÃO ACEITAR O PARCELAMENTO DOS VENCIMENTOS, PAGAMENTO DA DATA BASE E, UM DIA DE MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS SERVIDORES DO ESTADO, POR FIM A POSSIBILIDADE DE UMA GREVE GERAL, sendo que este ponto ficou acertado que cada entidade faria assembleia geral em suas bases e deliberaria sobre este ponto especifico.



Reunião do FÓRUM na Assembleia Legislativa de Goiás

O que se pode verificar claramente era a insatisfação dos representantes com o famigerado pacote do Governo, visto que a mensagem de lei alterará diversas leis que regulamentam as carreiras do funcionalismo público estadual, causando muitos prejuízos. Cenário desolador, a







REUNIÃO

considerar que o Governo tem maioria na Casa Legislativa, cerca de 31 deputados, deixando a oposição de mãos atadas.

De qualquer modo, o FÓRUM DE ENTIDADES conseguiu retardar a votação das matérias por cerca de um mês. Entretanto, todos os esforços não foram suficientes para minimizar as perdas de direitos impostas pelo Governo.

Diante dessa situação de descaso para com os servidores, a UGOPOCI, representada no Fórum pelo presidente Ademar Luiz de Oliveira e pelo vice José Virgílio Dias de Sousa, decidiu ouvir os associados e demais policiais civis do Estado para tomar a decisão que a categoria deliberar.

Assim sendo e, diante do descaso do governo e do "pacote de maldades" enviados a ALEGO pelo governo, a UGOPOCI decidiu realizar uma Assembleia Geral Extraordinária, no último dia 12 de maio, na Câmara Municipal de Goiânia, para deliberar sobre o assunto em questão.

Assembleia da UGOPOCI:

Atendendo o que fora deliberado pelo FÓRUM DE ENTIDADES, a UGOPOCI realizou ASSEMBLÉIA GERAL DA CATEGORIA, que ocorreu no último dia 12 de maio, às 14 horas, na Câmara dos Vereadores de Goiânia.

Na ocasião, seguindo as pautas do edital, apreciaram-se os seguintes temas: parcelamento dos salários dos policiais civis; mudança nas datas de promoções; alterações que afetam as licenças médicas; participação em possível paralização geral com demais servidores do estado.

Além da pauta comum com o Fórum de entidades, a diretoria da UGOPOCI



Assembleia Geral Extraordinária da UGOPOCI acontecida na Câmara dos Vereadores de Goiânia

aproveitou o momento e deliberou sobre pauta específica da entidade. Entre elas foram discutidas proposituras de ações judiciais referentes às seguintes ações: Ação Diferença salarial anos 90, Ação desconto indevido do IPASGO, Ação adicional noturno para policiais civis, Ação diferença 13º salario, Ação licença prêmio não gozada, Ação férias não gozadas, Ação sobre horas extras, Ação abono de permanência, Ação classe especial – I e nível XI, classificador nível V, Ação de escala ao alcance.

Após os devidos esclarecimentos feitos pela Diretoria da UGOPOCI, iniciaram-se os debates no que os policiais DELIBERARAM por fazer um dia de MO-

Expedito
Cel. (62) 9687-9013
e-mail: rimaq@rimaqgo.com.br

Av. Castelo Branco nº 6.453 - Bairro Ipiranga - Goiánia - GO

BILIZAÇÃO junto com demais servidores do estado. Entenderam ser necessário chamar atenção da sociedade e do Governo que a política adotada pelo poder central é prejudicial e atinge os serviços prestados pelos servidores. TODAVIA, RECUSARAM A PROPOSTA DE UMA POSSÍVEL GREVE GERAL.

Atividades Futuras

O Fórum Estadual de Serviços e Servidores Públicos estará desenvolvendo diversas atividades junto aos servidores e sociedade goiana visando chamar a atenção sobre a insatisfação do funcionalismo estadual com as medidas prejudiciais e unilaterais adotadas pelo Governo de Goiás.





HOMENAGEM AO DIA DO POLICIAL CIVIL NA CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Anselmo Pereira homenageou, no último dia 11 de maio, trinta e cinco (35) policiais civis. Estão entre eles delegados, escrivães, agentes de polícia civil e papiloscopistas/datiloscopistas. O evento foi em lembrança ao Dia do Policial Civil, comemorado no último 09 de maio.

Entre os homenageados figura o presidente da União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI, Ademar Luiz de Oliveira. "É uma honra receber essa homenagem pela câmara dos vereadores de Goiânia. Quero, nesta ocasião, parabenizar todos os policiais civis pelo dia."

Confira abaixo a relação dos servidores policiais civis que foram homenageados, em sessão especial, na Câmara Municipal de Goiânia.

ESCRIVÃES DE POLÍCIA: ELISÂNGELA FREITAS DE SOUZA

-ESCRIVÃ DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE
HELIA SILVA FERREIRA AZEVEDO ESCRIVÃ DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE
ADÉLIO CARLOS DA SILVA NETO ESCRIVÃO DE POLÍCIA DE CLASSE
ESPECIAL I
MARIA RITA TELES - ESCRIVÃ DE POLÍCIA
DE 1ª CLASSE
CARLOS ALBERTO MAMEDE CORREA ESCRIVÃO DE CLASSE ESPECIAL I

PEDRO DE AOUINO MORAIS JUNIOR -



Presidente da UGOPOCI recebe homenagem da Câmara Municipal de Goiânia

ESCRIVÃO DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE
PAULO RODRIGUES DE MORAIS ESCRIVÃO DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE
SILVIA DE ASSIS MENDES - ESCRIVÃ DE
POLÍCIA DE 1ª CLASSE
MAGNA LUCIA GONÇALVES - ESCRIVÃ
DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE
AUREA GOMES BARBOSA - ESCRIVÃ DE
POLÍCIA DE 1ª CLASSE

AGENTES DE POLÍCIA:

ADEMAR LUIZ DE OLIVEIRA - AGENTE
DE POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL I
PAULO SERGIO ALVES DE ARAÚJO AGENTE DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE
MARDANE VALENTINO PORTO - AGENTE

DE POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL
PATRÍCIA DONIZETE DE ARAUJO
RIBEIRO - AGENTE DE POLÍCIA DE
CLASSE ESPECIAL
OSMAR PAULO DE OLIVEIRA - AGENTE
AUXILIAR POLICIAL
ORLANDO DE SOUZA VAZ - AGENTE DE
POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL
EDIVAN ALVESDE OLIVEIRA - AGENTE DE
POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL
MARCOS PAULO MARCELINO DE SOUZA
- AGENTE DE POLÍCIA DE 2ª CLASSE
JANIO SANTANA BARBOSA - AGENTE
POLICIAL
ANTONIO MARTINS PEREIRA FILHO -

AGENTE POLICIAL





HOMENAGEM

PAPILOSCOPISTA/ CLASSIFICADOR/DATILOSCOPISTA:

ALEXANDRE FELIX OLIVEIRA –
CLASSIFICADOR
BRUNA DANIELLA DE SOUZA SILVA
- PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 2ª
CLASSE

MARIA HELENA RODRIGUES BASTOS ROMEIRO - DATILOSCOPISTA VALTER BOMFIM OLIVEIRA JUNIOR – CLASSIFICADOR

DELEGADOS DE POLÍCIA:

WALDSON DE PAULA RIBEIRO -DELEGADO DE POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL I

FÁBIO ALVES DE CASTRO VILELA DELEGADO DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE
ELI JOSÉ DE OLIVEIRA - DELEGADO DE
POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL I
ALEXANDRE PINTO LOURENÇO DELEGADO DE POLÍCIA DE CLASSE
ESPECIAL ITEREZA DANIELA NUNES
FERREIRA MAGRI - DELEGADA DE 1ª
CLASSE

KLEYTON DE OLIVEIRA ALENCAR -DELEGADO DE POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL

EDUARDO JOSÉ DO PRADO -DELEGADO DE POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL

ERALDO JOSÉ AUGUSCO - DELEGADO
DE POLÍCIA DE CLASSE ESPECIAL
SILVANA NUNES FERREIRA - DELEGADA
DE POLÍCIA DE 1º CLASSE
LUCIA APARECIDA DE O. SILVESTRE –
DELEGADA DE CLASSE ESPECIAL
ALEX NICOLAU DO N. VASCONCELLOS DELEGADA DE POLÍCIA DE 1º CLASSE



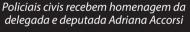
Superintendente de Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás Rejane da Silva Sena Barcelos ladeada pelos homenageados Orlando de Sousa Vaz e Ademar Luiz de Oliveira

Homenagem ao dia do Policial Civil na Assembleia Legislativa de Goiás

Dando sequencia nas homenagens aos policiais civis, foi realizada no último dia 15 de maio, no Plenário Getúlio Artiaga da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, sessão especial em homenagem ao Dia do Policial Civil do Estado de Goiás.

Por iniciativa da deputada Delegada Adriana Accorsi, o evento homenageou policiais civis e também enalteceu as vítimas do acidente aéreo que matou sete policiais quando participavam da reconstituição da chacina ocorrida numa fazenda em Doverlândia, no dia 28 de abril de 2012.

O presidente da UGOPOCI, um dos homenageados, enalteceu a iniciativa da delegada e deputada Adriana Accorsi e ressaltou a importância do policial civil para a comunidade goiana. "Mesmo diante de todas as dificuldades os policiais civis de Goiás superam todos os desafios e apresentam valorosos resultados à população. Vocês, policiais civis, são uns verdadeiros heróis. Parabéns pelo dia."





HOMENAGEM

Dezesseis policiais civis receberam certificados emitidos pelo gabinete da deputada Delegada Adriana Accorsi em reconhecimento aos relevantes serviços prestados.

Policiais civis homenageados

ADEMAR LUIZ DE OLIVEIRA -PRESIDENTE DA UGOPOCI ALEXANDRE FÉLIX OLIVEIRA -PAPILOSCOPISTA ALLISSON MELO MORAIS - ESCRIVÃO DE POLÍCIA ELIANE BEPPU DE OLIVEIRA FERNANDES - AGENTE DE POLÍCIA ELTON RIBEIRO DE MAGALHÃES - PRESIDENTE-COMANDANTE DA AGÊNCIA DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA DE GOIÂNIA. FÁBIO ALVES DE CASTRO VILELA -PRESIDENTE DA SINDEPOL GALENO NICODEMOS BRAGA -INSPETOR DA POLÍCIA CIVIL HÉLIA LOPES DE OLIVEIRA MATTOS -



Vice-presidente José Virgílio parabeniza Ademar de Oliveira, presidente da UGOPOCI, pela homenagem recebida.

ESCRIVÃ DE POLÍCIA

JÚLIO DA SILVA – AGENTE DE POLÍCIA

JUREMA MARTINS TELHO – ESCRIVÃ DE

POLÍCIA

NADIR BATISTA CORDEIRO – DELEGADA

DA 24ª DP

NILTON CEZAR PEREIRA SALGADO – AGENTE DA POLÍCIA PAULO SÉRGIO ALVES DE ARAÚJO –
PRESIDENTE DO SINPOL
SIMONE DE JESUS – PAPILOSCOPISTA
VERA LÚCIA NASCIMENTO VIRGÍLIO –
AGENTE DE POLÍCIA
WALDSON DE PAULA RIBEIRO –
PRESIDENTE DA ADPEGO

Fonte: UGOPOCI











A PESTE DA CORRUPÇÃO TEM CURA?

Evolução im-

ong Kong mostrou, em poucas décadas, que a corrupção tem cura. Fez tudo certo: educação, prevenção e repressão (tudo junto). No Brasil, no entanto, prepondera a ideologia de que somos o "vale das propinas" (coirmã da ideologia do "vale das lágrimas", que diz que passamos pela Terra apenas para sofrer, daí a necessidade de salvação). Aqui achamos que a corrupção não tem cura. Dizem: "é da nossa cultura" (por essa via algumas autoridades

vesse adotado medidas certeiras calcula-se que atualmente estaria no patamar de China, México, Argentina e Indonésia, países que de acordo com o ranking mundial de corrupção 2014, da ONG Transparência Internacional, estão entre as posições 100° e 107°, dentre 174 países. O Brasil ocupa a 69ª posição. E Hong Kong, que nos anos 60/70 era considerado um dos territórios mais corruptos do mundo, está na 17ª posição, à frente de Estados Unidos e Reino Unido, por exemplo.

pressionante em menos de meio século. Como isso se tornou possível onde vigorava a cultura do "money tea" (dinheiro do chá), que equivale ao nosso jeitinho?

Todos os setores sociais (com destaque para a polícia) achavam-se completamente contaminados pela "cultura da corrupção". Em 1971 começou a grande virada, com a descoberta do caso "PF Gedber" (policial que ficou rico com a corrupção). Ele se aposentou. Após incontáveis protestos da população, em 1974, foi criada

classes dominantes, as que corrompem na casa dos bilhões (veja Petrobras, Carf, Trensalão etc.), afirmam: "desde a Bíblia já se fala em corrupção"; "sempre foi assim". Resultado: quanto mais naturalizada, mais impune fica a corrupção. Como era e como ficou Hong Kong depois das medidas anticorrupção?

tentam justificar

suas bandalheiras);

"está enraizada"; as

bandas podres das

Diante do rápido desenvolvimento econômico e social, se Hong Kong não ti-





ARTIGO

uma das organizações anticorrupção mais poderosas do mundo: a Comissão Independente Contra a Corrupção (algo que poderia ser imaginado no Brasil, mesclando agentes do Estado com a sociedade civil). A Comissão, inovadoramente, com três departamentos, focou em educação, prevenção e repressão. A ponte para a solução real do problema é composta de três vias.

Qual o seu legado? Uma só via (repressão) não funciona. É como cortar grama, que renasce. Só indo à raiz é que se resolve o problema. O Departamento de Operações centraliza todas as "denúncias" de corrupção (assegurando o sigilo e dando apoio ao denunciante) e faz as devidas investigações com rapidez. Luta com denodo pela "certeza do castigo". O Departamento de Prevenção difunde práticas e procedimentos que reduziram drasticamente a quantidade de corrupção; o Departamento de Relações com a Comunidade cuida da educação e propaga os malefícios da roubalheira. Usa propagandas massivas. Atua em escolas, está enraizada"; as bandas podres das classes dominantes, as que corrompem na casa dos bilhões (veja Petrobras, Carf, Trensalão etc.), afirmam: "desde a Bíblia já se fala em corrupção"; "sempre foi assim"

organizações distritais, no setor público e no privado: educa os jovens, difundindo ética e moralidade aos cidadãos. Em todas as apresentações as personagens protagonizam dilemas éticos, vencendo sempre o honesto.



O Índice de Liberdade Econômica 2012, da Fundação Heritage, com sede nos Estados Unidos, apontou uma tolerância mínima para a corrupção em Hong Kong e eficácia exuberante nas medidas anticorrupção da cidade. Em outra pesquisa, feita pela ICAC, numa escala de 0 a 10 onde zero é extremante intolerante à corrupção e 10 totalmente tolerante, os cidadãos de Hong Kong obtiveram uma média de 0,8 pontos na última década. Mudanças de valores são mais importantes que apenas reformar as leis penais. A via repressiva exclusiva, sobretudo quando populista, satisfaz a ira da população irada, mas não resolve o problema. Se Hong Kong, uma nação que tinha uma posição muito pior que a do Brasil anos atrás conseguiu, por que não podemos conseguir?

Autor: Luiz Flavio Gomes - Doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi Promotor de Justiça, Juiz de Direito e Advogado. Fonte: http://luizflaviogomes.com/a-peste-da-corrupcao-tem-cura/



LABORATÓRIO VILA NOVA

ANÁLISES CLÍNICAS - BACTERIOLOGIA - CITOLOGIA HORMÔNIOS - IMUNOLOGIA

CONVÊNIO COM IPASGO

Vila Nova - 4º Avenida, 270 - Fone: 3942-4606

Jardim Guanabara II

8584-9897





SEÇÃO ELOGIOS



QUEM ELOGIOU? Diretoria Executiva da União Goiana dos Policiais Civis – UGO-POCI (www.ugopoci.com.br)

ELOGIADOS: Policiais Civis da Divisão de Capturas DENARC

MOTIVO DOS ELOGIOS: Nós, diretores da UGOPOCI, vimos através deste, elogiar e parabenizar o trabalho realizado pelos policiais civis da DIVISÃO DE CAPTURAS da DENARC. Só para se ter uma idéia, no mês de março de 2015, esses valorosos policiais cumpriram quarenta (40) mandados de prisão, dentre eles: 15 mandados de prisão pelo artigo 157 do CPB; 14 mandados de prisão pelo artigo 121 do CPB; 03 mandados de prisão pelo artigo 155 do CPB; 03 mandados de prisão pelo artigo 14 da Lei 10826/03; 02 mandados de prisão pelo artigo 33 da Lei 11343/06; 01 mandado de prisão pelo artigo 214 do CPB; 01 mandado de prisão pelo artigo 180 do CPB e 01 mandado de prisão pelo artigo 129 § 9º (Lei 11340/06 – Maria da Penha).

QUEM ELOGIOU? Rosimeire Medeiros

- Servidora Pública do Distrito Federal.

Email: romelipsi@gmail.com

ELOGIADOS: Agente de Polícia Luiz

Alberto Pereira Gonçalves – Lotado em Corumbá de Goiás

MOTIVO DOS ELOGIOS: É com grande satisfação que faço uso deste portal para reverenciar o excelente trabalho realizado pelo Agente de Polícia, Luiz Alberto, lotado na Delegacia de Polícia de Corumbá de Goiás. Na noite do dia 07/03, por volta das 22h00, ocasião em que me encontrava no interior do Supermercado Moreira, na cidade de Pirenópolis, juntamente com os demais presentes no comércio, fui surpreendida por um indivíduo que adentrou subitamente o recinto com uma pistola em punho, apontada para minha direção e anunciando que tratava-se de um assalto. Em questão de segundos, o policial, que se encontrava na fila, destemidamente reagiu de forma assertiva vindo alvejá-lo em momento oportuno, preservando a segurança de quem se encontrava no comércio. Fico feliz ao saber que se pode contar com a atitude inteligente e sagaz de um Agente de Segurança Pública que em qualquer momento está atento a preservar o patrimônio alheio e principalmente vidas desconhecidas. Parabéns a Polícia Civil de Goiás por ter

em seu quadro funcional um servidor desta qualidade ímpar.

QUEM ELOGIOU? Joaquim Perillo lima.perillo@uol.com.br

ELOGIADOS: Polícia Civil de Goias e 1ª Delegacia Distrital de Goiânia (1ª DDP)

MOTIVO DOS ELOGIOS: Parabéns à Polícia de Goiás, em especial aos policiais da 1ª Delegacia Distrital de Polícia de Goiânia, no Centro, por estar sempre procurando atender a população com muito profissionalismo. Jamais deixem se abater por aqueles que não vestem a camisa da instituição, que tem em sua grande maioria homens e mulheres de bem, educados e comprometidos com o bom trabalho.

QUEM ELOGIOU? Ary Wanderley de Carvalho Júnior arywanderley@uol.com.br **ELOGIADOS:** Policiais Civis do 8º Distrito Policial

MOTIVO DOS ELOGIOS: Gostaria de agradecer e parabenizar toda a equipe do 8º Distrito Policial (DP), no Setor Pedro Ludovico, em Goiânia, comandada pelo Delegado Alexandre Bruno Barros e, em especial, aos Agentes de Polícia Rodolfo









SEÇÃO ELOGIOS



Teixeira Magalhães e Luiz Marques da Silva, bem como a Escrivã Lívia Martins de Oliveira, por terem elucidado o crime do qual fui vítima. Agradeço ainda a ajuda do Delegado Vinícius Ney Barbosa e do Agente de Polícia Itarlan Luz Azeredo, que atuam na assessoria da Superintendência da Polícia Judiciária.

QUEM ELOGIOU? Lanucia Ferreira lanucia_cf@hotmail.com

ELOGIADOS: Policiais Civis de Piracaniuba

MOTIVO DOS ELOGIOS: Parabéns ao Delegado de Polícia Civil Vicente de Paulo Silva e Oliveira e os Policiais Civis Wendell Cardoso, Walquiria Galvão e Oscar Regis Jayme, os quais, no estrito cumprimento do dever, pela dedicação e eficiência na investigação, prenderam em flagrante uma funcionária da casa lotérica local, que estava se apropriando de valores depositados relativos à depósitos bancários.

QUEM ELOGIOU? Luiz Carmo da Cruz lcarmocruz@hotmail.com

ELOGIADO: Wanessa M G Vilaverde **MOTIVO DOS ELOGIOS:** Fui vítima de estelionato, tendo meu cartão de crédito clonado em compra pela internet. Preci-

sei de registrar um Boletim de Ocorrência e fui prontamente atendido no 4ª Distrito Policial, no Setor Bueno. Atendimento rápido e eficiente.

QUEM ELOGIOU? Tatiane Rosa taty.rosacoutinho@hotmail.com

ELOGIADOS: Policiais Civis da Supervisão **MOTIVO DOS ELOGIOS:** Gostaria de parabenizar o trabalho de vocês quanto à Delegacia Virtual, através do DELEGADO JERÔNIMO RODRIGUES BORGES E O POLICIAL CIVIL JEOVA RONALDO GUIMARAES. Consegui resolver o meu problema rapidamente através do site. Recebam meus agradecimentos pelo excelente trabalho.

QUEM ELOGIOU? Andressa J. Ferreira andressaferreirazz@hotmail.com

ELOGIADO: André Pinheiro de Medeiros **MOTIVO DOS ELOGIOS:** Sempre que eu ou alguém de minha cidade precisa de algum apoio, instrução ou ajuda da Delegacia de Polícia de Bom Jesus, somos todos muito bem atendidos pelo escrivão André e por toda a equipe de policiais. O escrivão André é muito atencioso, educado e procura sempre com muita agilidade ajudar a população da cidade, mesmo com muita demanda de serviço.

Hoje, sentimos uma grande melhora no trabalho e no atendimento dado pelo escrivão as pessoas desta cidade.

QUEM ELOGIOU? Carlos José Ferreira de Oliveira

ELOGIADOS: Policiais Civis do Grupo Antiassalto a Bancos (GAB)

MOTIVO DOS ELOGIOS: Como diretor da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPO-CI gostaria de deixar registrado os meus sinceros parabéns a todos os policiais civis que integram o Grupo Antiassalto a Bancos da Delegacia de Investigações Criminais - DEIC, sob o comando do competente delegado Alex Vasconcelos. Mesmo com essa onda de explosões a caixas eletrônicos em nosso estado, esses valorosos policiais têm desempenhando muito bem as suas funções, investigando e solucionando vários crimes com dezenas de prisões, colocando a disposição da justiça esses criminosos. Os meus sinceros parabéns!

QUEM ELOGIOU? Scheyla Gaby scheyla2010@gmail.com

ELOGIADOS: Delegadas: Dra Renata, Dra Marcela, Dra Simelle/ Policiais: Luciano, Alexander, Marcio Vinicius, Diogo / Escri-



CENTRO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA

Dr. Rodrigo Resende Sabino de Castro

(64) 3661-1000

Rua 10, N 47 (HOSPITAL SAMARITANO) - MINEIROS/GO































SEÇÃO ELOGIOS



vã: Hellen, Silvio, Carolina e Aldair

MOTIVO DOS ELOGIOS: Venho por meio desta parabenizar a essa equipe de Policiais Civis da DPCA pelo trabalho de total excelência na prisão de pedófilos que aliciavam crianças pela internet. Um dos presos, inclusive, tentou pegar o meu filho na escola. A agilidade dessa equipe foi fundamental para retirar da sociedade esses pedófilos. Deus abençoe o trabalho dessa equipe e seus familiares. Parabéns a todos.

QUEM ELOGIOU? Mayler Santos maylersantos@yahoo.com.br

ELOGIADOS: Policiais Civis de Hidrolândia - GO

MOTIVO DOS ELOGIOS: Gostaria de parabenizar a equipe de Policiais Civis formada por Leonardo, Renato e Lorena, comandada pelo Delegado Samuel, titular da Delegacia de Hidrolândia. Esses policiais demonstram total comprometimento com a segurança pública e estão empenhados em desmontar quadrilhas de ladrões de chácaras e na prisão de traficantes de drogas. Espero que continuem acabando com a farra desses bandidos e colocando-os atrás das grades. Parabéns a todos!

QUEM ELOGIOU? Delegado Sérgio de Sousa Arraes

ELOGIADOS: Policiais Civis de Cavalcante - GO

MOTIVO DOS ELOGIOS: O Delegado de Polícia Sérgio de Sousa Arraes, Titular da Delegacia de Polícia de Jaraguá, vem, por meio desta, elogiar os Agentes de Polícia Fernando André Gomes Prado e Thafnys Rocha Oliveira, bem como ao Escrivão de Polícia Welzimar Dias Moraes, lotados na Delegacia de Cavalcante, tendo em vista que, mesmo diante das adversidades, demonstraram vocação, interesse, tino policial e, assim, efetuaram prisões, cumpriram mandados de busca e prestam um ótimo serviço à população goiana no município de Cavalcante. Registro neste espaço o quanto foi valoroso e gratificante trabalhar com esta equipe. Que se faça constar nos assentamentos funcionais destes Policiais Civis o presente elogio.

QUEM ELOGIOU? José Virgílio Dias de Sousa

(virgiliokid@yahoo.com.br)

ELOGIADOS: Policiais Civis JÚNIOR e LILIAN PIMENTEL DA SILVA, lotados no plantão do 8º DP, a perita LILIAN SABINO CARDOSO, o fotógrafo criminal RENATO DA SILVA OLIVEIRA, agente policial MAR-CIO ANTONIO DE OLIVEIRA e o motorista WELLINGTON PIRES DE OLIVEIRA.

MOTIVO DOS ELOGIOS: Não raras vezes ocupamos espaço nas redes sociais para reclamar de algum serviço público e do atendimento que recebemos em algumas repartições públicas, sendo que, muitas das insatisfações, de fato são legitimas. No entanto, agora utilizo este espaço para parabenizar e elogiar a conduta profissional dos colegas policiais EDENES CARLOS JÚNIOR, agente de polícia e da escrivã de polícia LILIAN PIMENTEL DA SILVA, ambos lotados no plantão da 8ª Delegacia Distrital. Meus elogios decorrem da maneira cordial e o pronto atendimento recebido naquela distrital quando ali es-

tive na última terça-feira (12/05/15) para registrar Boletim de Ocorrência relativo a arrombamento seguido de furto em minha residência e também da minha vizinha. Iqualmente registro elogios, com a mesma relevância, aos colegas da Polícia Técnica Científica, perita LIVIA SABINO CARDOSO, fotógrafo criminal RENATO DA SILVA OLIVEIRA, agente policial MARCIO ANTONIO DE OLIVEIRA e o motorista WELLINGTON PIRES DE OLIVEIRA. Meus sinceros parabéns pelo trabalho realizado por ocasião da perícia realizada em minha residência no último dia 12 de maio de 2015, principalmente pela dedicação e absoluto empenho em fazer um trabalho de qualidade, mesmo com as dificuldades que sabemos existir. Não tenho dúvidas de que só os abnegados conseguem transformar o pesado fardo do trabalho em prazer, ou seja, realizar com prazer o que seria uma obrigação. Portanto, parabenizo aos colegas policiais pelo exemplo de profissionalismo. Lembremonos que enquanto servidores existimos para atender as demandas da sociedade e, naquele dia me senti completamente atendido. Que vocês continuem a oferecer o melhor como profissionais, afinal, o que importa é ter a consciência do que foi feito, tranquilidade de saber que realizaram o trabalho com amor e dedicação. Parabenizo a todos da equipe e desejo que sejam exemplos para seus pares. Em meu nome e em nome da União Goiana dos Policias Civis - UGOPOCI peço que a direção da polícia civil e também da polícia técnico-científica anotem em seus respectivos dossiês os referidos elogios.





HUMOR

CAIPIRA PÃO-DURO

O capiau, muito do pão-duro, recebe a visita de um amigo. A certa altura da conversa o amigo pergunta:

- Se você tivesse seis fazendas, você me dava uma?
- Claro, uai! respondeu o mineiro.
- Se você tivesse seis automóveis, você me dava um?
- Claro que sim!
- E se você tivesse seis camisas, você me dava uma?
- Não!
- Porque não!
- Porque eu tenho seis camisas!

BÊBADO

Um bêbado entrou num ônibus, sentou ao lado de uma moça e disse:

- Mas como tu é feia, tu é a coisa mais horrível que eu já vi!!
- A moça olha para ele e responde:
- E tu seu bêbado nojento!!!

E o bêbado imediatamente responde:

- É, mas amanhã eu estou curado:

SOGRA

A garota chega para mãe, reclamando do ceticismo do namorado.

- Mãe, o Mário diz que não acredita em inferno!
- Case-se com ele minha filha e deixe o resto comigo!

CRIANÇA

Todas as crianças haviam saído na fotografia e a professora estava tentando persuadi-los a comprar uma cópia da foto do grupo.

- 'Imaginem que bonito será quando vocês forem grandes e todos digam ali está Catarina, é advogada, ou também Este é o Miguel. Agora é médico'. Ouviu-se uma vozinha vinda do fundo da sala:
- -'E ali está a professora. Já morreu.'

ELEFANTE

Dois elefantes estavam voando um ao lado do outro e para passar o tempo, começaram a conversar.

- Oi, tudo bem?
- Bem! E você?
- Bem! Posso fazer uma pergunta?
- Claro.
- Você sabia que elefante não voa?
- AHAHAHAHAHAHAH!!!! O elefante

Depois de muito, muito tempo:

- Ué! Voltou???
- Claro, lembrei que elefante não fala.

MATOU A SOGRA

Na delegacia, aparece um cidadão e diz que quer confessar ... O delegado pergunta:

- O que aconteceu? E o homem:
- Doutor eu matei minha sogra!
- Bem meu filho, você cometeu esse crime, mas deveria estar muito alterado
- disse o delegado
- não se importe, vá pra casa e descanse. Está tudo bem....
- Mas doutor eu enterrei a velha!
- Ah meu filho viu que boa alma você é? Enterrou sua sogra . As sim já evitou toda aquela burocracia...
- Doutor!!! Mas quando eu estava enterrando ela gritava que ainda estava viva!
- Ô meu filho e você não sabe que toda sogra é mentirosa?

NAMORADA LINDA

Dois rapazes estavam no supermercado, de repente batem com seus respectivos carrinhos, um no outro, um deles fala:

- Pô, não olha por onde anda, meu camarada?
- E você, também não enxerga?
- É que eu estou procurando a minha namorada!
- Coincidência, eu também estou procurando a minha!
 O primeiro pergunta:
- Como é a sua namorada?
- Ela é loira, olhos azuis, cabelos compridos, corpo de academia, lábios carnudos e está com um vestido preto transparente! E a sua?
- A minha que se dane, vamos procurar a tua!!!!!!!

MANIA DE GRANDEZA

Numa noite escura, voltando de uma carreata pelo interior, um dos ônibus, lotado de políticos sai da pista, capota duas vezes e cai numa fazenda. O fazendeiro acorda assustado e vai ver o que aconteceu. Ao se deparar com aquela terrível visão, rapidamente começa a cavar um buraco, onde enterra os corpos. Alguns dias depois, um investigador bate a sua porta e faz várias perguntas sobre o acidente.

- E onde estão os políticos?
- Eu enterrei eles naquela cova ali!
- Mas estavam todos mortos? espanta-

se o policial.

- Bem... alguns diziam que não... mas o senhor sabe como os políticos são mentirosos!

DOIS BÊBADOS ESTAVAM NO BAR HA MAIS DE TRÊS HORAS ENCHENDO A CARA, ATE QUE UM PERGUNTA PRO OUTRO:

- -Onde é que você mora?
- -Eu moro agui na rua do lado...
- -Poxa! Eu também... Mas nunca te vi por aqui...
- -Minha casa é a da esquina...
- -Poxa! A minha também é na esquina...
- -A minha é aquela amarela...numero treze.
- -Pera lá! Mas essa é a minha casa!
- Não senhor! É muito minha!
 Então resolveram solucionar este mistério e foram, os dois na direção da tal casa:
- É aqui que eu moro!
- -IMPOSSIVEL! Quem mora aqui sou eu!
- -Macacos que o partam! Seu eu to falando que moro aqui é porque moro! -De jeito nenhum! Ta me chamando de
- -De jeito nenhum! Ta me chamando de mentiroso?
- -Tô sim, essa casa é minha!
- Não, é minha!

-Minha! -é, minha!

E ficaram os dois naquele papo furado até que a porta se abriu e uma senhora aparece louca da vida, e diz:

-BONITO, né! Pai e filho bêbados discutindo no portão!

• FOI POR CAUSA DA ENCHENTE

Próximo ao natal, Joãozinho resolveu escrever uma carta pro papai Noel, pedindo uma bicicleta.

- 'Papai Noel, fui um ótimo garoto este ano, ajudei meu pai,minha mãe e até meu irmãozinho, quero uma bicicleta'. Então parou e pensou:
- ele não vai acreditar, vou refazer a
- 'Papai Noel, sei que não fui muito bom este ano, mas acho que ainda mereço uma bicicleta'.

Não satisfeito, ele joga a carta fora, vai ate o presépio, pega a imagem de Maria, coloca dentro do sapato e escreve a seguinte carta:

- 'Jesus, estou com sua mãe, se quiser vê-la inteira de novo, mande o papai Noel me dar uma bicicleta'.







Betoneiras - Andaimes, Escoras Furadeiras - Compressores - Aparelho de solda Carrinho de Mão - Serra Circular Maquitas - Compactador (Sapin) Escada - Plataforma

3631-6000

Rua Leopoldo de Bulhões, 2164 - (Esq. C/ Rua 106) Vila Fátima - Jataí - Goiás



Rua T-51, 24 Setor Marista Goiânia/GO 62 3523-6800







Av. Woshington Luiz - Itumbiara/GO 3232-8400





A UGOPOCI (União Goiana dos Policiais Civis) agradece ao **Sr. Horácio Camargo Lacerda**, da cidade de Itumbiara/GO, pelo patrocínio em nossa REVISTA.

A maior riqueza da vida é a família



E a nossa maior riqueza são vocês, colaboradores e clientes.

Av. Goiás, nº 1.187 - Centro - Jataí/GO





Av. Pernambuco, 272 - Centro - Iporá - GO

64 3674-4303

Câmeras de Segurança (CFTV) @

Sistemas de Alarmes @

Cerca Elétrica @

Portões Eletrônicos @

Controle de acesso (interfones) @

Centrais Telefônicas (PABX) @



64 3455-2722

Av. Cel. Bento de Godoy, 940 - Centro Caldas Novas/GO